ANO 58 - N.º 3023 QUINTA-FEIRA

8 MARÇO 1990

PREÇO: 50\$00

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL

DE ESPINHO

«GUERRA» À BUROCRACIA: ESPINHO É MUNICÍPIO-PILOTO

Através do Secretariado para a Modernização Administrativa, o Governo tem vindo a fazer «guerra» à burocracia e quer arrastar atrás de si, nesta luta, os

Para já, são nove os municípios onde vão ser feitas experiências de desburocratização, e Espinho é um deles, como se pode ler na página três.

...E opta
pelos terrenos
da «Vila Manuela»
CÂMARA ABDICA

CAMARA ABDICA DE EXPROPRIAÇÕES EM SANTA CRUZ?

PÁGINA DOIS

APROVADO TERCEIRO VEREADOR EM FULL-TIME

- Rejeitada Comissão Permanente

Mais uma reunião da Assembleia Municipal na última segundafeira. Os deputados municipais aprovaram um terceiro vereador em regime de permanência para a Câmara local, enquanto que rejeitaram a constituição de uma comissão permanente que seria para acompanhar o plano de actividades.

Na última página, tudo sobre esta reunião do órgão deliberativo concelhio e ainda depoimentos de alguns «caloiros» – deputados municipais estreantes como Carlos Gaio, António Lacerda, Nuno Barbosa, Manuel Salvador, Correia de Araújo e José Vieira.

Em debate promovido pelo Rotary Clube

FEZ-SE LUZ SOBRE A EDP

Muito se disse no anunciado debate sobre a EDP. realizado sexta-feira última num hotel da cidade, por iniciativa do Rotary Clube. Disse-se, por exemplo, que há dificuldades em obter os terrenos para os postos de transformação (escassos 16 metros quadrados) e que dois lugares de Silvalde vão deixar de ter corrente fraca. Na página dois, os pormenores.





Variante 109: Concurso dentro de dois meses?

A variante à estrada nacional é um daqueles processos eternos que Espinho bem conhece - empreendimentos que se prometem e voltam a prometer, estudam e voltam a estudar.

Agora, porém, parece estar a chegar a hora «H», a hora em que máquinas e homens se lançarão à tarefa de rasgar a tão desejada via. Pelo menos, o presidente da câmara obteve de Lisboa a garantia de que o concurso se iniciaria «dentro de mês e meio ou dois meses». A ver vamos se assim será.

Polícia há 103 anos no distrito

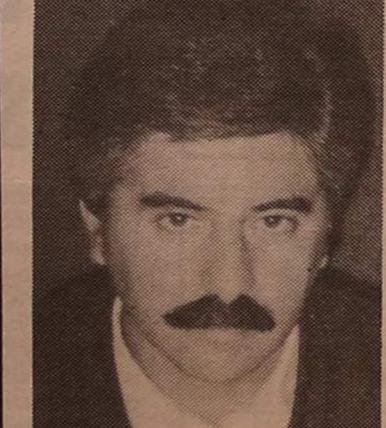
A Espinho «chegou» só em 1944 mas em Aveiro-cidade a Polícia está já instalada desde 1887, completados precisamente na última quinta-feira.

A efeméride foi assinalada com sessão na «Veneza Portuguesa» e o comandante distrital, intendente Vítor Santos, disse coisas interessantes. Veja quais na página cinco.

Terceira Idade em reportagem

Mais que o peso dos anos, a velhice é um estado de espírito. De facto, há jovens que são velhos e idosos que são jovens. Muito poucos idosos são velhos, como confirma a reportagem inserta nas páginas seis e sete desta edição, a primeira de duas dedicadas à Terceira Idade em Espinho.

SPORTING DE ESPINHO: MANUEL TEIXEIRA PREOCUPADO COM A CHICECCÃO



COM A SUCESSÃO DIRECTIVA

VÓLEI: ACADÉMICA A CAMINHO DO TÍTULO

■ DESPORTO

GÁS DE CIDADE: PRETO ESTÁ NO BRANCO

PÁGINA SEIS

Salientado em colóquio do Rotary

NOVOS POSTOS DE TRANSFORMAÇÃO - PROBLEMA-MOR DA EDP EM ESPINHO

O anunciado colóquio sobre «A EDP e Ambição de Servir», realizado sexta-feira à noite
num hotel da cidade, por iniciativa do Rotary
Clube de Espinho, trouxe duas notícias: a primeira é a de que o problema da corrente fraca
em Souto e Gulhe (Silvalde) está prestes a
resolver-se; a segunda é a de que há quem
levante dificuldades para ceder escassos 16
metros quadrados a fim de se instalarem novos postos de transformação.

O colóquio iniciou-se mais tarde alguns minutos que o previsto, devido a um pequeno atraso do eng.º Ribeiro de Magalhães, chefe do gabinete de relações públicas da EDP que, se bem que não prevista a sua presença no programa anunciado, não quis deixar de

estar presente, para o que se deslocou expressamente de Lisboa a esta cidade.

Para além do eng. Ribeiro de Magalhães, registaram-se também as presenças do engenheiro António Marques, responsável pela agência de Espinho da EDP e eng. Elísio Lemos, do

Centro de Distribuição de Vila Nova de Gaia.

Abriu a sessão o presidente do Rotary Clube de Espinho, Mário Jorge, que convidou para a saudação às bandeiras cada um dos quadros superiores presentes bem como um dos companheiros presentes do Rotary Club de Gaia.

Depois de referências aos convidados por parte do director do protocolo, interveio o responsável pela agência de Espinho da EDP. O eng. António Marques, socorrendo-se de um bem realizado videofilme, historiou sucinta, mas explicitamente, as origens e a realidade actual daquela empresa que, em certos

parâmetros, é, sem dúvida, a maior do país.

Teceu considerações sobre algumas das dificuldades maiores com que a EDP se defrontou em Espinho nomeadamente no que concerne à integração dos quadros provindos dos anteriores Serviços Municipalizados, bem como no que se refere à obtenção de terrenos (pequenas fracções de escassos 16 metros quadrados) por exemplo para a instalação de postos de transformação.

Do público alguém perguntou porque razão determinada aparelhagem em sua casa só funcionava com outras desligadas e foi

esclarecido que isso era devido à falta de investimentos em estruturas - postos de transformação, mais concretamente. O eng. António Marques rejeitou todavia qualquer culpabilidade da EDP nesse aspecto. Disse que a empresa não regateia esforços para investimentos desse tipo só que, como atrás dissera, encontrava e encontra sérias dificuldades na obtenção de terrenos para os postos de transformação.

VELAS COM DIAS CONTADOS EM LUGARES DE SILVALDE

Um consumidor de Gaia,

Um silvaldense veio, de seguida, com aquela que prometia ser a questão mais embaraçosa para os responsáveis da EDP: a relativa às deficientes condições de abastecimento de energia aos lugares de Souto e Gulhe, naquela freguesia. Porém, o eng. António Marques, da agência de Espinho, trazia a novidade na manga: a EDP - disse ele - está em condições de garantir a solução desses problemas a curto prazo.

Muitas mais questões fizeram prolongar o tu-cá-tulá até bem tarde e a dada altura o presidente do Rotary Clube de Espinho, no seu estilo já característico.



MARIA ANTÓNIA MOREIRA SOARES TORRES DA ROCHA

10.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO
Seus pais, irmãos e filho
vêm, por ESTE MEIO, comunicar a todas as pessoas das
suas relações e amizade, que
mandam celebrar missa, por
alma da saudosa extinta, dia
10, sábado, às 19 horas, na
Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todas as
pessoas que possam comparecer.

«QUE JOGADAS VICIADAS SE FAZEM NOS GABINETES?»

O Partido Comunista, através da sua Comissão Distrital de Aveiro, interroga-se em comunicado sobre a demora na divulgação dos projectos contemplados com contrapartidas do jogo.

«Que «jogadas viciadas» se fazem no silêncio dos gabinetes governamentais? Que chorudas benesses se cozinham nesta espécie de «jogo de sorte e azar» em que o Governo parece ter transformado o processo de atribuição destes subsídios?» – interroga-se o PCP.

«Nós, PCP, reclamamos dos novos órgãos autárquicos de Espinho, Ovar, Santa Maria da Feira e Gaia, uma posição exigente e clara perante a Secretaria de Estado do Turismo de forma a aproveitar ainda o que for possível em benefício dos Municípios e das populações» — afirma o comunicado.



ali presente, abordou a questão dos graves problemas da sua indústria, devidos a constantes cortes de energia. O eng. Elísio Lemos, do Centro de Distribuição de Gaia, afirmou que o problema não era insolúvel e convidou o consumidor para melhor lhe explicar a situação «a posteriori».

anunciou o corte, a interrupção... do debate, imposto pela regra protocolar.

Soube a pouco mas o colóquio pode-se dizer que continuou pelos corredores do hotel e até nos arruamentos das proximidades. Um verdadeiro serviço prestado à comunidade, este do Rotary local.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados, nos termos do artigo 30.º do Compromisso na sua vigente redacção, os Irmãos da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO para a Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 31 de Março, pelas 10 horas, no Salão Polivalente do Lar de Idosos, situado em Pedregais, Anta, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório e Contas relativos ao ano de 1989;
- b) Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO.

Se no dia e hora indicados não se puder realizar a Assembleia por falta de maioria legal, esta terá lugar uma hora depois com qualquer número de Irmãos.

Esta Assembleia é anunciada por EDITAL afixado na Sede e por anúncios.

Espinho, 2 de Março de 1990

O Presidente da Assembleia Geral, Dr. Henrique Neves Estima



AUTOMÓVEIS

FIAT UNO 45 S, Preto 86
FIAT UNO 60 SL, extras, 86
PEUGEOT 205 GR, 5 p., 85
RENAULT SUPERCINCO GL, 86
GOLF GTD (Vermeiho Ferrari), 87
JIPE SANTANA S 410, 87
OPEL CORSA 1.2 S 5 p., 88
TOYOTA COROLLA LIFTBACK, 88
C?EL CORSA 1.2, 85
FIAT UNO 60, SL, 88
GOLF 1.3, Dez. 87 (Azul)
ALFA ROMEO 75 1.6, 86 (ar condic.)
AUTOBIANCHI Y 10, 86
PEUGEOT 205 GR, 5 P., 87

MOTOS

HARLEY DAVIDSON, 89
HONDA CX 500 TURBO
APRILIA 125 - RÉPLICA, 88
KAWAZAKI 300-BAYOU

ACEITO TROCA POR CARRO OU MOTO
CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CRÉDITO
- PREÇOS PARA REVENDA RUA 19, N.º 884 — ESPINHO
TELEFONE (02)-725880

EM ESPINHO

VENDE-SE

CASA

RUA 33 PRONTA A HABITAR

4 quartos, 3 c/b, salão de festas, águas furtadas aproveitadas.

Contactar: RUA 28. N.º 636 Tel. 725749 (horas exp.) Tel. 7645034 (h. refeição)

EMPRESA DO RAMO ALIMENTAR PRECISA

PROMOTORAS

Contactar: TELEFONES 722903 OU 725692

CÂMARA ABDICA DE EXPROPRIAÇÕES EM SANTA CRUZ?

A Câmara de Espinho terá recuado na sua intenção de expropriar terrenos em Santa Cruz – Silvalde para prolongamento da feira semanal. Nesse sentido, o executivo terá mesmo tomado uma decisão no período que medeia entre o fecho desta edição e a sua chegada às bancas.

O novo responsável pelo pelouro de mercados e feira, eng.

Casal Ribeiro, terá proposto, com efeito, que em vez de se expandir
a sua venda para Silvalde, se opte pela ocupação da propriedade
denominada «Vila Manuela» (entre as ruas 20, 23 e 27), recente-

mente adquirida pelo Município.

Segundo apurámos, esse espaço, a juntar ao actual perímetro da feira, seria já o suficiente para o retalho como, inclusive, para fazer regressar a revenda aos dias de segunda-feira.

A variante «vem aí», as compras «urgentes» crescem nos serviços camarários, a biblioteca pode ter casa nova com comparticipação estatal e Espinho vai ser município-piloto no que a desburocratização diz respeito — o «sumo» da sessão camarária da semana passada, a segunda aberta ao público neste mandato.

Revelado em sessão de Câmara

VARIANTE 109: PROJECTO A CONCURSO «DENTRO DE MÉS E MEIO OU DOIS MESES»

A obra de construção da variante à estrada nacional número 109, entre Miramar e Maceda, «deve Ir a concurso dentro de mês e meio ou dois meses» — anunciou o presidente da Câmara, Romeu Vitó, na sessão camarária pública da semana passada.

O chefe da edilidade disse que a informação lhe fora transmitida por fontes ligadas ao processo na Junta Autónoma de Estradas.

Romeu Vitó confirmou, por outro lado, que o projecto da variante contempla uma ligação ao nó de auto-estrada em Santa Maria da Feira. Essa ligação entroncará na variante em Cortegaça.

Entretanto, o vereador Rolando de Sousa alertou a Câmara para o problema do acesso norte à cidade. O projecto inicial contemplaria apenas um nó de acesso algo distante da cidade – em São Félix da Marinha – e outro na confluência da futura variante com o prolongamento da Rua 19

mento da Rua 19.

A tendência natural dos automobilistas seria entrarem em Espinho, provindos da variante, através desse nó central, o que traria problemas de trânsito na Rua 19 – problemas que o vereador considerou que poderiam ser mesmo «graves».

Já na Câmara anterior essa questão tinha sido posta inclusive em reuniões com responsáveis da Junta Autónoma de Estradas. E teria resultado dessas diligências um certo compromisso no sentido de se criar um nó alternativo, por alturas da Idanha-Anta.

«É importante não perdermos esta batalha» - sustentou Rolando de Sousa. E o preJunta Autónoma para saber se o nó da Idanha estava ou não contemplado no projecto da variante.

«COMPRAS URGENTES»

Na sessão pública da semana passada, o vereador Alfredo Casal Ribeiro tomou a palavra para observar que nos serviços camarários há compras de certo vulto sem o mínimo de formalismo. «Penso que se deveria evitar isso» em nome da transparência, naturalmente.

O presidente explicou que essas compras são assim feitas por vezes devido à urgência. Mas deu a razão a Casal Ribeiro quanto à necessidade de se consultarem firmas fornecedoras dos bens e/ou serviços, com preferência para as de Espinho.

Casal Ribeiro fez ainda uma achega: «Se não os habituarmos (responsáveis por serviços camarários) a planear, todos os dias há compras urgentes».

Enquanto isto, o presidente, ao dar conta à Câmara de alguns dos seus actos de gestão nos últimos dias, explicou o que está a ser feito para dotar o Grande Porto do chamado gás de cidade. E confirmou o que «Defesa de Espinho» já avançara: o gás de cidade vai ser um facto na nossa cidade.

Romeu Vitó também deu conta de contactos telefónicos mantidos com a Direcção do Equipamento Escolar do Centro e da marcação de uma reunião com os seus responsáveis. Um dos assuntos a debater relaciona-se com a futura utilização do Palacete da Pena.

Por outro lado, o presidente aludiu a contactos mantidos com um grupo de jovens que pretende constituir uma cooperativa de habitação. O processo está relativamente

adiantado e os jovens pediram, há dias, alguma colaboração da Câmara; uma missão que foi confiada à arquitecta do município.

Romeu Vitó explicou, igual-

de «DE») não está esquecido e que se está a estudar a metodologia mais rápida para o concretizar.

BIBLIOTECA: 33,3% DE POSSIBILIDADES

mente, que o plano director

municipal (ver última edição

Como «Defesa de Espinho» noticiou em devido tempo, o município candidatou-se a uma comparticipação para a construção de novo edifício que albergue a biblioteca municipal.

Falta, todavia, uma das peças do processo de candidatura – o anteprojecto. Daí que a
Câmara tivesse consultado três
gabinetes para escolher quem
faria a tarefa. Nesta sessão, a
escolha recaiu no gabinete que
disse executar o anteprojecto
em menos tempo (50 dias).

A vereadora Elsa Tavares explicou que há 60 municípios candidatos a comparticipações para bibliotecas mas que só serão contemplados 20. «As indicações que tenho apontam para que Espinho seja contemplado, mas não posso dar certezas», anotou a vereadora.

O terreno indicado para a biblioteca – Rua 7 – não será o melhor, como foi reconhecido, mas a comparticipação que o Estado dará para a obra faz com que se agarre esta oportunidade.

Oportunidade e não certeza

– reafirme-se. Como diria o vereador Artur Bártolo, «temos 33,3 por cento de possibilidades de conseguir a comparticipação. Se perdermos, vão-se os dois mil contos do anteprojecto».

Linha azul na Câmara

A Câmara Municipal dispõe de uma «linha azul» de que se podem e devem servir os munícipes para apresentar reclamações, sugestões, críticas. Apenas com uma condição: é que se identifiquem convenientemente, ao mesmo tempo que deverão deixar o seu número de telefone para que, logo que possível, tenham a resposta às questões postas.

Sem dúvida, uma medida de aplaudir esta da Câmara... de Oliveira do Bairro e que nos dá conta, nos termos supracitados, o semanário «Jornal da Bairrada».

CERCI NA TV

Nos domingos 11 e 18 de Março, no canal dois, a Radiotelevisão Portuguesa apresenta uma reportagem sobre a Cerciespinho – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Espinho.

A reportagem vai para o ar no programa «Novos horizontes», que se dedica à problemática da deficiência. «Defesa de Espinho» 3023 – 90-03-08

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que nos autos

de Processo Comum Singular n.º 3613/89 que correm termos pelo 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho, em que é autor o Digno Agente do M.º P.º e arguido GIL-BERTO LUÍS DOS SANTOS ROCHA E CARMO, divorciado, empregado da Indústria Hoteleira, filho de Luís da Rocha e Carmo e de Maria dos Santos, nascido em 5 de Julho de 1952, com última residência conhecida na Rua 19, n.º 123-1.º, Espinho, actualmente em parte incerta, por haver cometido um crime de ofensas corporais simples previsto e punido pelo art.º 142.º do Código Penal, foi o mesmo declarado contumaz, por despacho de 22 de Fevereiro de 1990, o que implica ao mesmo a nulidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após a declaração, nos termos do n.º 1 dos art.ºs 335.º, 336.º e 337.º todos do Código de Processo Penal, e ainda a proibição em obter bilhete de identidade, passaporte, certidões de nascimento dele e do seu filho bem como de obter carteira profissional de músico e sua revalidação.

Espinho, 23 de Fevereiro de 1990

O Juiz de Direito, Joaquim Costa de Morais

A Esc.ª-adjunta, Maria Judite Rodrigues Telefone 72005 — CORTEGAÇA

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

«Defesa de Espinho» - 3023 - 90/03/08

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que nos Autos de Processo Comum - Tribunal Singular, n.º 3884/89, que correm termos pelo 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho, em que e Autor o Digno Agente do Ministério Público e arguidos MARIA LUZIA PINTO MONTEIRO, nascida em 19 de Novembro de 1955, filha de José Pinto Monteiro, natural de Esgueira, Vagos e ANTÓNIO MONTEIRO, nascido em 1 de Agosto de 1965, filho de Romão Monteiro, e de Maria Augusta, natural de Vagos, ambos com última residência conhecida em barracas existentes na Rua do Quartel, próximo do entroncamento com a Rua do Golfe, Silvalde, Espinho, actualmente em parte incerta, por haverem cometido em co-autoria um crime de furto, p. e p. pelos art.º⁵ 296.º e 297.º n.º 2 c) e h) do Código Penal, foram os mesmos declarados contumazes, por despacho de 23 de Fevereiro de 1990, o que implica aos mesmos a anulidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após a declaração, nos termos do n.º 1 do art.º 336.º e 337.º n.º 5 e 6 do Código de Processo Penal.

Espinho, 23 de Fevereiro de 1990

O Juiz de Direito, Joaquim Costa de Morais

A Esc.*-adjunta,

Maria Judite Rodrigues

Bem precisa...

DESBUROCRATIZAÇÃO: ESPINHO É MUNICÍPIO-PILOTO

Espinho é um dos nove municípios do país onde vai ser desenvolvido um programa-piloto de desburocratização. A sugestão para que Espinho aderisse a esse programa foi feita pela Secretaria de Estado da Administração Local e a Câmara aceitou o convite.

No Norte são apenas mais dois os municípios que integram este programa-piloto para a desburocratização: Matosinhos e Vila Real.

O presidente da Câmara, Romeu Vitó, fez questão de comentar esta adesão ao programa, dizendo que «tudo o que seja facilitar e tornar mais rápida a resolução dos

problemas é óptimo e deve interessar-nos».

Concordamos em absoluto com o presidente. Sobretudo por estarmos em presença de uma câmara que perde, em sessão pública, cinco minutos para debater a compra de pneus e dez a discutir subsídios de 50 escudos...

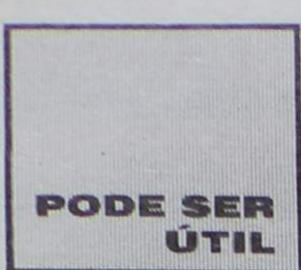
J.G.J.

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS



APARTADO 39 4501 ESPINHO CODEX



FARMÁCIAS DE SERVICO

Cidade

Turno A - Quinta-feira, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457
sexta-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/2, Avenida 8

sábado, Santos, Rua 19, n.º 263
domingo, Paiva, Rua 19, n.º 319
segunda-feira, Higiene, Rua 19, n.º 293 🗆 terça-feira, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457 quarta-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/2, Avenida

Freguesias

ANTA - «Farmácia de Anta», Estrada de Anta, telef. 721109 Paramos «Machado», estrada 109, telef. 726388 D Silvalde «Conceição Barreiros», telef. 720278.

TELEFONES UTEIS

Cidade

Câmara Municipal, 720020 e. 721800,
Junta de Espinho, 724418, @ Registo Civil, 720599,
Tribunal Judicial, 722351, Correios, 720335, C Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005, Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042, a Hospital, 720327 e 721141, c Polícia de Segurança Pública, 720038, Guarda Nacional Republicana, 720035,
Rádio-táxis Costa Verde, 720118, D Rádio-táxis Unidos, 722232,

Táxis do Largo da Graciosa, 720010, D Táxis do Largo José Salvador, 723167,
Repartição de Finanças, 720750, Jornal «Defesa de Espinho» e agência de publicidade «Empes», 721525, Centro de Saúde, 721167, D Extensão de Saúde da Rua 31, 720664.

Freguesias

Anta - Junta de Freguesia, 726453,

Extensão de Saúde, 725810, D Paróquia, 720315.

Paramos - Junta de Freguesia, 722710, Paróquia, 722059, Centro Social, 722005.

Guetim - Junta de Freguesia, 724226, Paróquia, 723478.

Silvaide - Junta de Freguesia, 724017, D Paróquia, 722026, Unidade de Saúde de Silvaldinho, 723642,
Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

TRANSPORTES

Comboios

Para Aveiro (tranvias) - 5.27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 6.29 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) * 7.15 * 8.15 * 9.34 * 11.02 * 11.52 *

12.41 * 13.15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 14.08 * 15.31 * 15.40 * 17.15 * 17.58 * 18.14 (não há aos sábados) * 18.43 * 19.27 *20.02 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados) * 20.25 * 21.34 * 22.35 *

Para o Porto (tranvias) --5.46 * 6.51 * 7.28, 7.39 e 8.10 (não se efectuam aos domingos e feriados oficiais) * 8.47 (não se efectuam aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 9.35 * 11.13 * 12.10 (não se efectuam aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 13.00 * 13.19 * 14.54 * 16.27 * 16.47 * 18.01 * 18.41 * 18.56 (não há aos sábados) * 19.55 * 20.44 (não se efectuam aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 21.31 (não há aos sábados) *

Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa - 7.35 a) * 9.30 * 12.35 a) * 14.10 * 16.00 a) * 17.35 * 18.35 * 19.40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa - 7.05 a) * 9.00 * 12.35 a) * 13.40 * 15.30 a) * 17.05 * 18.05 * 19.10 * 20.10.

a) Não se efectuam aos domingos e feriados

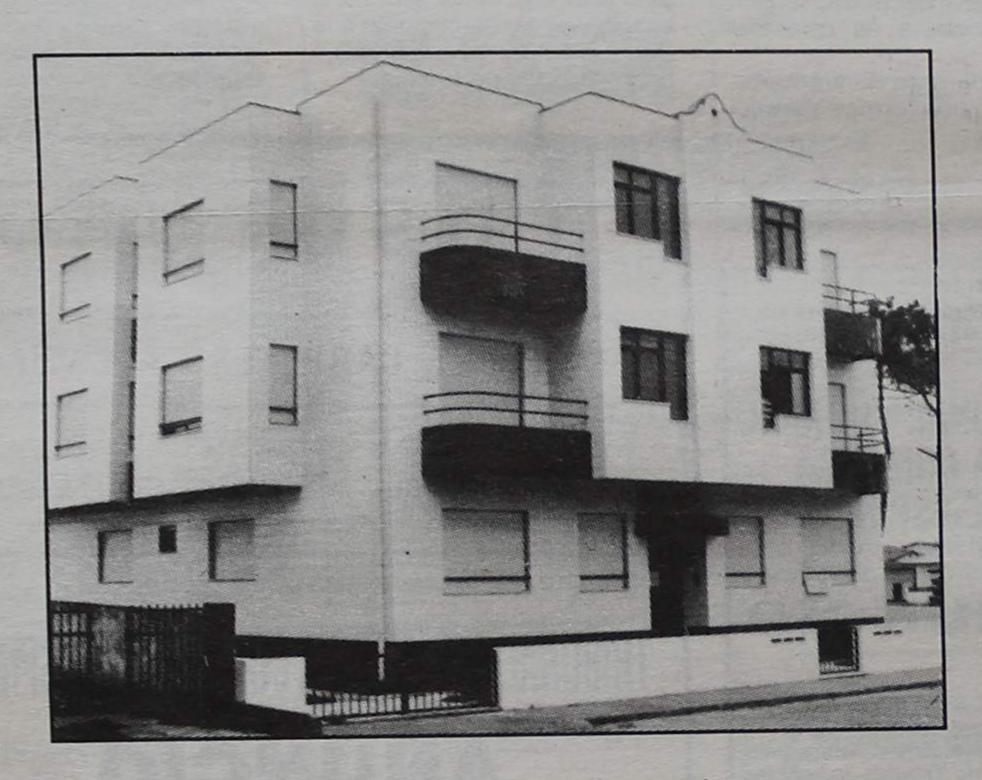
FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA VILA NOVA DE GAIA APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX TELEFONE 720565







ESMORIZ PRAIA APARTAMENTOS

EXCELENTES ACABAMENTOS

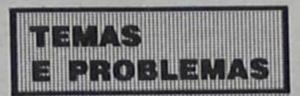
- FOGÃO SALA GARAGEM INDIVIDUAL •
- CAIXILHARIAS LACADAS DE ALTA PROTECÇÃO MARÍTIMA
 - PAREDES DUPLAS ISOLADAS A CORTIÇA •

CONFIANÇA / QUALIDADE / GARANTIA

TURISFIM, LDA. MOZELOS - FEIRA (02) 7641813 FAX (02) 7642511

ACPE/90 APOIA JOYENS NA CRIAÇÃO DE EMPREGO PROPRIO

22.15 *.



O Ministério do Emprego e da Segurança Social, através da Secretaria de Estado do Emprego e Formação Profissional e por intermédio do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), vai lançar o programa de «apoio à criação do próprio emprego/90» -ACPE/90.

O QUE É O PROGRAMA ACPE/90?

O programa de apoio à criação do próprio emprego (programa ACPE/90), visa o apoio à criação do próprio emprego de jovens com mais de 18 anos e menos de 25, desempregados de longa duração (mais de um ano) desde que profissionalmente qualificados para o exercício de actividades independentes, através da concessão de apoios técnicos e financeiros aos projectos que apresentem viabilidade económica regional e sectorial.

Aos candidatos que pretendam exercer uma actividade profissional no âmbito do artesanato, prevê-se ainda o apoio

ao escoamento da produção, conjuntamente ou não com os outros tipos de apoio previstos no programa.

O programa é de âmbito nacional e prolonga-se por todo o ano de 1990.

Condições que o programa oferece aos seus destinatários apoio financeiro aos destinatários - a) concessão de subsídio não reembolsável, denominado subsídio de innstalação, correspondente ao montante de 12 vezes o salário mínimo nacional; b) concessão de um subsídio de formação durante a frequência da acção de formação em gestão.

Apoios - a) frequência de um curso de formação em gestão visando o desenvolvimento de atitudes e de capacidades empresariais básicas, que levem os candidatos a criar o seu próprio emprego como empresários individuais ou de pequenas unidades produtivas/serviços, com a duração de 7 semanas; b) apoio na elaboração do projecto e na orientação e resolução de dificuldades que possam surgir no desenvolvimento no negócio/empresa durante o período de 1 ano após o início da actividade e conforme as necessidades do projecto; c) aos candidatos que por si só não possam assegurar, no domínio do artesa-

nato, o escoamento da produção, garantindo o apoio para esse escoamento.

Para o programa ACPE/90 foi estabelecida uma meta global de 2 200 candidatos (apoio à instalação e acção de formação em gestão) dos quais 1000 são jovens e 1200 adultos, distribuídos do seguinte modo por regiões.

Norte: 400; centro; 500; Lisboa e Vale do Tejo; 940; Alentejo; 250 e Algarve; 110.

Em termos financeiros, o valor orçamentado para 1990 é de 1,2 milhões de contos, o que representa um acréscimo de mais de 200 por cento relativamente a 1989.

«DE» A MAIOR **AUDIÊNCIA** NA REGIÃO



ESPINHO

ROADHOUSE - PROFISSÃO DURO - M/16 anos De 9 a 15 OS REIS DA NOITE - M/12 anos Sexta-feira, às 24 horas SEM PERDÃO - M/12 anos Sábado, dia 10 FRENÉTICO - M/12 anos

Hoje, quinta-feira, dia 8, às 21.30 horas

Matinée Infantil A ABELHA MAIA - Todos

Nos 103 anos da sua implantação no distrito

POLICIA ANALISA CRIMINALIDADE

«A Polícia pode tratar os sintomas mas não as verdadeiras causas» de uma doença chamada «criminalidade». A afirmação é do comandante distrital da Polícia, intendente Vítor Santos, na cerimónia comemorativa dos 103 anos da Polícia de Aveiro.

Na cerimónia, realizada faz hoje oito dias, esteve presente o comandante geral da PSP, general Amílcar Morgado.

O comandante distrital da Polícia disse que a PSP de Aveiro, apesar dos seus 103 anos, se sente mais nova «porque mais forte e determinada no cumprimento de uma nobre missão que é fundamental para o bom funcionamento e equilíbrio da nossa sociedade».

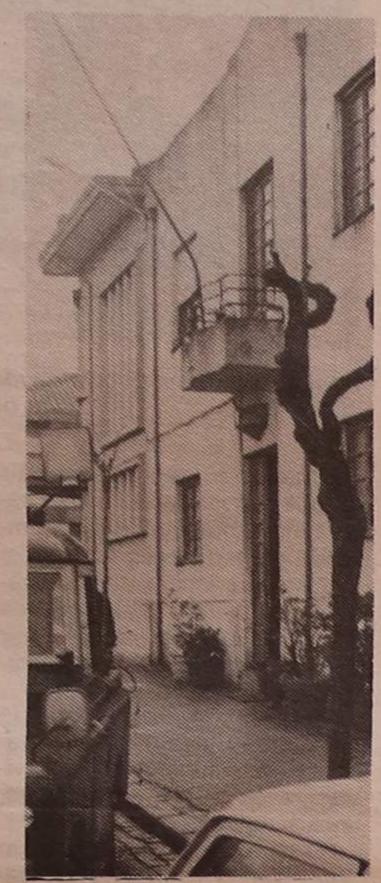
Detendo-se sobre as estatísticas referentes ao ano passado, o intendente Vítor Santos afirmou que em todo o distrito a PSP registou mais de 1700 queixas por cidadãos, quais 600 por burla e mais de 450 por agressão.

Significativo também este dado avançado pelo comandante distrital: foram apresentadas queixas por emissão de 650 cheques sem cobertura, no valor global de 115 mil contos.

Outro dado a reter: a Polícia recuperou algumas dezenas de viaturas e deteve 400 indivíduos, 100 dos quais por furto.

Por outro lado, em 1592 condutores que fizeram o teste de alcoolemia, 182 tinham um «grãozinho na asa». E por estas e por outras, foram registados 1800 acidentes de trânsito.

Sobre a droga, o intendente Vítor Santos anotou: «Embora sem dados e pistas muito claras e objec-



Polícia na capital do distrito desde 1887; em Espinho desde 1944

tivas, que nos apontem a existência de tráfico e consumo de droga nas áreas urbanas, não deixou, no entanto, a polícia de ter al-

gumas intervenções nesse campo doloroso e destruidor e que permitiram a apreensão, aos utilizadores, de algumas centenas de gramas de haxixe e várias dezenas de gramas de heroína, valores muito modestos quando comparados com apreensões de outras forças de segurança, mas que, devo esclarecer, resultam de uma acção persistente de detecção grama a grama junto daqueles que são apanhados nas malhas tecidas pelos traficantes, que sem problemas de consciência destroem o corpo e o espírito dos que tropeçam.

Debruçando-se mais adiante sobre as causas da criminalidade, disse que elas são complexas e numerosas, sendo a criminilidade um problema da sociedade como um todo. Os próprios cidadãos e as instituições organizadas têm uma acção imprescindivel na acção que, diária e permanentemente, tem que ser conduzida para tratar e procurar eliminar ou diminuir as causas reais e profundas da criminalidade e delinquência».

E, a finalizar, o posicionamento da Polícia face à criminalidade:

«A polícia pode tratar os sintomas mas não as verdadeiras causas da doença. Além disso, por razões talvez algo complexas de entender ou de explicar, com alguma amar-

gura se constata que nem sempre o cidadão colabora com a polícia, como instituição de segurança, na defesa dos interesses próprios ou da sociedade tomada no sentido lato. É mais uma tarefa que a polícia tem a seu cargo: sensibilizar o cidadão de que a segurança é um bem para que todos devem contribuir.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Segundo a revista da Polícia, foi pelo ofício 725 do Governo Civil de Aveiro, de 1 de Março de 1887, que foi criado o comissariado da Polícia em Aveiro. Era dependente do próprio Governo Civil, sendo constituído por um comissário, um tesoureiro civil, um chefe de esquadra e 27 elementos. Mais tarde, o efectivo passou para 40 guardas.

Durante muitos anos só a cidade de Aveiro tinha Polícia. Sempre que necessário, eram destacados alguns guardas para outras localidades, por períodos determinados.

Com o correr dos anos, a PSP foi-se implantando no distrito. E, assim, foram sendo criadas subunidades em Espinho (1944), S. João da Madeira (1961), Ílhavo (1969), Ovar (1970) e Santa Maria da Feira (1981).

J.G.J.

«QUEMNÃO SE AVIA EM TERRA»

«Quem não se avia em terra, como pode fazer-se ao mar?» – este o sugestivo lema da Semana de Orientação Escolar da «Secundária» Manuel Laranjeira.

Iniciada na segunda-feira e a terminar amanhã, sexta, a Semana tem por objectivo principal a promoção da reflexão por parte de alunos e educadores sobre orientação, entendida esta como um processo que implica a responsabilidade dos diversos agentes educativos. Simultaneamente, procura-se dar informações que permitam um melhor conhecimento do sistema escolar e do mundo profissional.

Para isto, está patente uma exposição alusiva àquele tema e estão a ser realizadas diversas sessões informativas e formativas, com destaque para as que tratarão questões do universo juvenil, casos de «adolescência e sexualidade» e «igualdade de oportunidade». Estas acções decorrem precisamente hoje, quinta-feira – o Dia Internacional da Mulher.

Amanhã, sexta-feira, à tarde, no encerramento da Semana, haverá um colóquio sobre «ingresso no ensino superior», orientado pelo dr. Paulo Fafe, do Gabinete de Ingresso, do Porto.

Este ciclo de actividades é da responsabilidade directa do Gabinete de Orientação Escolar e Profissional existente na «Secundária» Manuel Laranjeira, contando com a colaboração de outros sectores daquele estabelecimento de ensino.



A Coordenação Concelhia de Espinho da Extensão Educativa reuniu os cursos do 1.º e 2.º ciclos assim como os sócio-profissionais, em pleno espírito carnavalesco, na escola de Espinho 2 (salão paroquial) a fim de festejarem o seu próprio Carnaval.

Não faltou a peculiar alegria da juventude e até daqueles menos jovens, sim, porque nestes cursos a idade não tem limites... Houve música, entusiasmo, dança, play-back, marchas, truques de Carnaval onde o riso foi uma constante. Mas, embora menos alegre, a poesia esteve também presente com momentos em que o sorriso deu lugar ao sentimento e à reflexão.

Um lanche/convívio pôs termo a estas horas inesquecíveis destes cerca de 80 educandos presentes.

SALVE 19/3/90 TÂNIA FIGUEIREDO Residente na Suíça

Teus avós, tia e primos vêm desejar-te um feliz aniversário junto dos teus pais e que esta data se repita por muitos e bons anos.

BEIJINHOS



EUTOCASION NEM TODOS PRECISAM DE CARRO NOVO TODOS PRECISAM É DE UM BOM CARRO! TODOS PRECISAM É DE UM BOM CARRO!

* ABERTO AOS SÁBADOS ATÉ ÀS 13 HORAS *

AUTO-INSUA, LDA.

AVENIDA DO GOLF TELEFONES 722759/722995 TEX 27830 * 4500 ESPINHO

AEROSOLTUR VIAGENS E TURISMO

RUA 26, N.º 667 - TELEFONES 725302-327-352 TELEX 28316 - ARSOL * 4500 ESPINHO



Na Venezuela Agência de Viagens ATLAS

MANDUCA A PUENTE YANES — EDIFÍCIO POZO AZUL

Telefs. 5614111-5614144-5614344-5614055 — CARACAS 1011 — VENEZUELA

Telex: 29988 ATLAS

NO RIO DE JANEIRO

PIMEIRO AGÊNCIA DE VIAGENS, LTDA.

R. Alcântara Machado, 36-S/1009 - Telefs. 233-3180-2333229

RIO DE JANEIRO - BRASIL

EX-LICEU: AMANHÃ O BAILE DOS FINALISTAS

Realiza-se amanhã, sextafeira, pelas 22 horas, no salão nobre do Casino, o baile de finalistas da Escola Secundária dr. Manuel Laranjeira (antigo liceu).

Participam músicos e grupos locais, não faltando diversas

surpresas, como um concurso de dança, eleição do rei e da rainha, com prémios para os mais pontuados — prémios esses com o patrocínio de casas comerciais da cidade.

Os bilhetes estão à venda nas bilheteiras do Casino.

GAS DE CIDADE: O PRETO NO BRANCO

Foi assinado sexta-feira o protocolo de colaboração entre as nove Câmaras da Área Metropolitana do Porto (incluindo Espinho) e a Portogás, com vista à distribuição de gás nestes Municípios nos termos que havíamos anunciado em anteriores edições.

A Portogás é uma empresa de capitais mistos. A Petrogal é uma das accionistas e todos os nove Municípios interessados também. Os nove Municípios participam na empresa com 120 mil contos, sendo a entrada do Porto de 25 por cento daquele montante e a de Espinho de seis por cento (a mais pequena).

MAGOS FUTEBOL CLUBE DE ANTA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De acordo com o disposto no art.º 15 dos Estatutos dos Magos Futebol Clube de Anta, convoco os senhores associados para reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na sede da colectividade, no dia 16 de Março de 1990, pelas 22.30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Proposta de alteração do art.º 2 do Regulamento Geral Interno.

2 – Discussão e votação de uma proposta para passarem a sócios honorários a título póstumo os seguintes associados:

Mário Gomes da Rocha; José Guimarães da Silva; Manuel Pinto da Rocha.

3 – Informações sobre a actual situação da sede.

NOTA: Se à hora marcada não houver quorum, as Assembleias terão início 30 minutos mais tarde com qualquer número de associados.

Anta, 26 de Fevereiro de 1990

O Presidente da Assembleia Geral, Manuel Carlos da Rocha Gomes Em Paramos, os ânimos políticos continuam ao rubro e os comunicados não param de sair. Depois da CDU e do escrivão despedido da Junta, é agora a vez do GEIP – Grupo Eleitoral Independente de Paramos –, que concorreu às eleições autárquicas em Paramos, após dissidência com o Partido Socialista. «Defesa de Espinho» mantém as colunas abertas à defesa dos visados, dentro de um princípio de igualdade de oportunidades em termos de expressão de opinião.

PARAMOS: GEIP AGUARDA «A ASNEIRA QUE SE SEGUE»

O GEIP – Grupo eleitoral Independente de Paramos fez-nos chegar um comunicado dando conta da «surpresa para a maioria dos paramenses quanto ao desfecho final encontrado para o executivo da Junta de Freguesia». Junta que, como se sabe, é formada à base do PSD e do PS.

O GEIP insurge-se, no seu comunicado, contra a actuação do Partido Socialista quer na campanha eleitoral, quer «à posteriori».

«No decorrer da campanha eleitoral – afirma o GEIP – o Partido Socialista tornou público através de um comunicado que o sr. Américo Gonçalves se encontrava indisponível para as eleições autárquicas de 19 de Dezembro de 1989 por motivos de saúde e não só. Pois bem, isso é verdade mas deve-se também ao facto de o sr. Américo Gonçalves não concordar com as formações das listas do Partido Socialista, tanto para a Câmara como para a Assembleia de Freguesia».

E explica o comunicado do GEIP que os socialistas paramenses foram preteridos nas listas para os órgãos municipais, comentado: «Se a freguesia de Paramos pertence ao concelho de Espinho, porque não é respeitada? Querem só votos?».

No caso específico de Paramos, diz o comunicado:

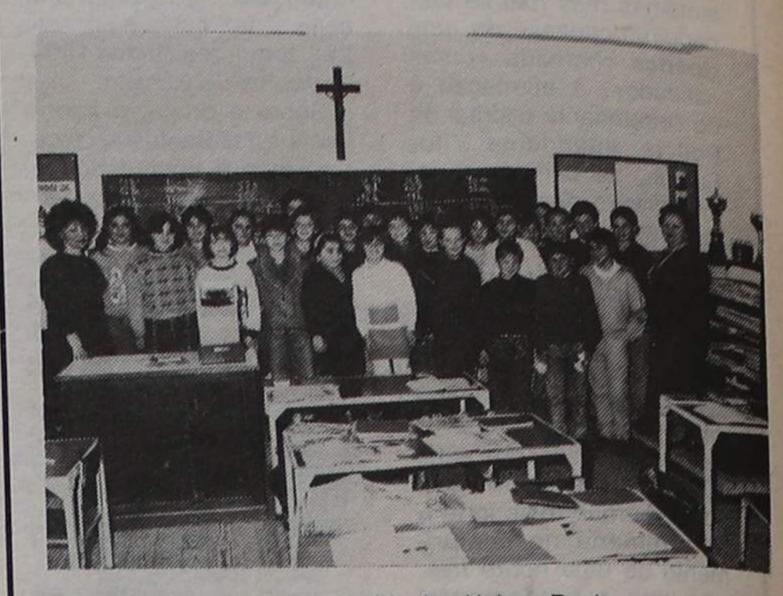
«O sr. Américo Gonçalves e o seu grupo eleitoral foram acusados pelo sr. Ferrei-

ra da Silva de terem feito um acordo com o sr. Carvalho e Sá. Afinal, ele é que o tinha! Quem anda na rua e fala com as pessoas, verifica que os eleitores socialistas foram enganados mas isso não é de estranhar pois é arte e ofício do sr. Ferreira da Silva».

Comentando depois as atitudes do presidente da Junta, o social-democrata Carvalho e Sá, do GEIP anota: «Que acordo é este com o sr. Ferreira da Silva? Será para servir interesses particulares de pessoas, assumidos? Como o caso de isentar o sr. Aucíndio Alves Vieira de pagar as taxas devidas à Junta pela passagem dos covais números 20-21-22 do cantão n.º 4 para nome deste senhor, quando todos os paramenses, e alguns com enormes dificuldades, têm pago? Será para fazer contratos de obras e outros serviços sem dar conhecimento a todos os membros da Junta, assinar cheques como o devolvido pela Caixa Geral de Depósitos, no valor de 1300 contos, referente a obras na sede da Junta e não só?».

Conclui o comunicado: «Enfim, estamos na presença de uma Junta dinâmica, que arregaça as mangas e despede o escrivão, sr. Miguel Rodrigues de Sá, um empregado com 45 anos ao serviço da Junta, que tanto trabalhou para esta terra e que já ia sendo tempo de ser homenageado. Aguardemos a asneira que se segue».

LIONS CLUBE PREOCUPADO COM A VISÃO



Rastreio visual na Escola da Idanha: Helena Rocha, prof. Astrid Vitó e os alunos.

Chamar a atenção dos pais para a necessidade de uma assistência oftalmológica atempada para os seus filhos é o objectivo principal da campanha de rastreio visual que os Lions de Espinho estão a levar a cabo em todas as escolas do concelho.

A despistagem rápida de problemas visuais e o tratamento subsequente podem evitar graves problemas no futuro, inclusive a própria cegueira.

O tratamento deve começar logo que o problema se detecta.

Os dados disponíveis apontam para um crescimento do número de crianças com problemas visuais que, em 1990, poderá ultrapassar, só no Norte do País, 3 mil novos casos.

Segundo opinião abalizada de ofalmologistas nacionais, continua a verificar-se diminuta percentagem de tratamentos devido não só à falta de despiste preventivo mas também, e muito principalmente, à consciencialização dos pais.

Urge, pois, alertar os pais para a obrigação de submeterem os filhos a testes visuais periódicos e, em caso de anomalia, recorrer aos serviços oftalmológicos, sem perda de tempo.

Os Lions de Espinho estão empenhados em contribuir para debelar tão grande flagelo, testando, gratuitamente, a acuidade visual dos seus filhos.

O resto é consigo, leitor amigo!

NOITE DE ESPINHO NO DIA 17

Recordamos é que no dia 17 deste mês, às 21 horas, no Casino Solverde, a Noite dos Artistas de Espinho, uma iniciativa do Lions Clube de Espinho.

A receita destina-se aos Bombeiros Voluntários de Espinho.

MOTORISTA

OFERECE-SE -

DE LIGEIROS E PESADOS PROFISSIONAL E TRANSPORTES PÚBLICOS.

TELEFONAR: 7648766 OU 7646442

THE TOTAL PEREIRA

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Sua família vem, por ESTE MEIO, agradecer a todas as pessoa que se dignaram participar no funeral do saudoso extinto, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

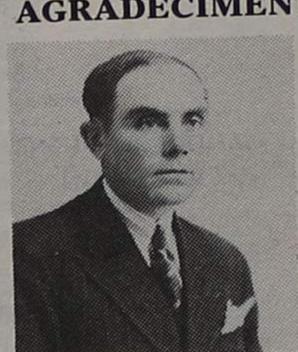
Comunica que a missa do 7.º dia será rezada hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Antecipadamente agradece a todas as pessoas que tomarem parte nesta celebração.

AGRADECIMENTO Aurora Soares de Albergaria Abreu e Sousa, telefonista

do Casino Solverde, vem, muito sensibilizada e reconhecida, agradecer à Ex.ma Administração do Casino Solverde, aos colegas de escritório e colegas telefonistas, todas as provas de pesar e amizade aquando do falecimento do seu pai, António de Abreu e Sousa Sobrinho.

ANTÓNIO DE ABREU E SOUSA SOBRINHO AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

ESPINHO



Seus filhos, irmão e sobrinhos vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito sensibilizados a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral do seu querido familiar, bem como a todas as outras pessoas que de alguma forma lhes manifestaram o seu carinho, amizade e o seu pesar

Pedem desculpa de alguma falta que involuntariamente possam ter cometido e comunicam que a missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma será celebrada na quinta-feira, dia 8, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, pelo que antecipadamente agradecem as presenças neste religioso acto.

Maria Lídia Soares de Albergaria Abreu de Tavares Corte-Real Aurora Soares de Albergaria Abreu e Sousa António Soares de Albergaria Abreu António Luís Vieira de Abreu PRECISAM-SE

<u>COSTUREIRAS</u>

ESPECIALIZADAS

EM PONTO CORRIDO

E CORTE E COSE.

Contactar: TELEFONE 720406

O PAÍS DE LILIPUTT E SEUS LILIPUTTEANOS

ROSALINA CALDAS LOPES

RA uma vez um país que se chamava Portugal...

Nesse Reino, com cerca de novecentos anos de idade e de história, os povos que desde a sua fundação o começaram a povoar, viveram, àparte algumas guerras e escaramuças com infiéis, mouros, sarracenos, godos, visigodos, celtas, cartagineses, aragoneses, leoneses, castelhanos, etc., na Santa Paz do Senhor, cada um tratando das suas courelas, e muito no Seio de Deus.

E quando digo na Santa Paz do Senhor, quero referir-me concretamente, na sua relegião cristă, católica, na sua maioria esmagadora. Era um povo crente, voltado para Deus, nada fazendo sem primeiro consultar esse ente supremo e omnipotente.

Para que bem se comprenda a religiosidade dos antigos portugueses, basta lembrarmonos, das grandes solenidades religiosas, aquando da partida de Vasco da Gama para a India.

Das pompas solenes quando se vencia uma batalha. Da Fé sem precedentes, com que D. Nuno Álvares Pereira orava antes de dar início a mais uma batalha; das preces que se faziam nas aldeias quando a seca apertava e as chuvas não caíam. As pessoas vinham para os caminhos, de noite, implorar em versos místicos ao Altíssimo, a sua benignidade e o favor de lhes ouvir os seus clamores.

A tudo isto Deus, na sua infinita misericórdia, atendia, porque sabia que aquele povo era o seu!

A Fé, remove montanhas, e a esse povo nada sobrava, apenas sobrava a sua Fé em Deus.

Os tempos mudaram. Esse reino mudou e não é mais Portugal.

Hoje, é o reino de Liliputt com milhares de liliputteanos... sem fé. Dizem-se ateus, agnósticos, maçónicos e materialistas.

Como dizia Troeltsch, «onde a moral ateia derrubou no povo a autoridade de Deus, a experiência ensina que desaparece também toda a sensibilidade para qualquer lei. O ódio feroz contra toda a autoridade e o egoísmo desenfreado seguem como consequência natural».

Isto é claro como água. No reino de Liliputt, dominado pelo «mito» das «liberdades

democráticas», é frequente criticar a autoridade quando ela exige o cumprimento das leis.

É com facilidade e despudor que os liliputteanos das organizações terroristas, sindicais, anarquistas e similares, condenem como crime de lesa humanidade os castigos impostos aos transgressores pelas autoridades que não levem o título de «Democráticos».

No reino de Liliputt é assim vai para quinze anos. Não tarda a surgir o vinte e cinco da abrilada, e nas nossas praças, pracinhas e pracetas, todos mais uma vez virão reivindicar o «cumprimento das promessas de Abril».

Houve liliputteanos no poder, que prometeram «cem medidas para cem dias». Ninguém chegou a saber o que isso era... e as promessas continuam, só que não são para se cumprirem.

Temos, antes que seja tarde demais, de voltar aos tempos heróicos, em que o primado do espírito prevalecia sobre as exigências da matéria, e, então, Portugal renascerá, qual Fénix da lenda.

UMA VELHA A PRAGUEJAR

Salvo qualquer imponderável (escrevemos estas linhas antes), o Rali de Portugal terá passado por Espinho sensivelmente às zero horas de hoje, quinta-feira.

Um simples controlo, foi o que calhou a Espinho na importante prova automobilística. Como sempre.

Classificativas, nada. Início ou termo de etapa, nicles. Ou seja, nada chamou ninguém a Espinho por alturas do Rali.

Entretano, há dinheiros para innvestimentos turísticos em Espinho que «fugiu» para o rali. Como sempre acontece.

Donde se conclui que pagámos para nada. De facto.

Os forasteiros não vieram a Espinho ver o rali. (Ninguém vem para ver as máquinas pararem no controlo).

Os hotéis de Espinho não encheram mais. (Com o fim de etapa na Póvoa e tendo em atenção

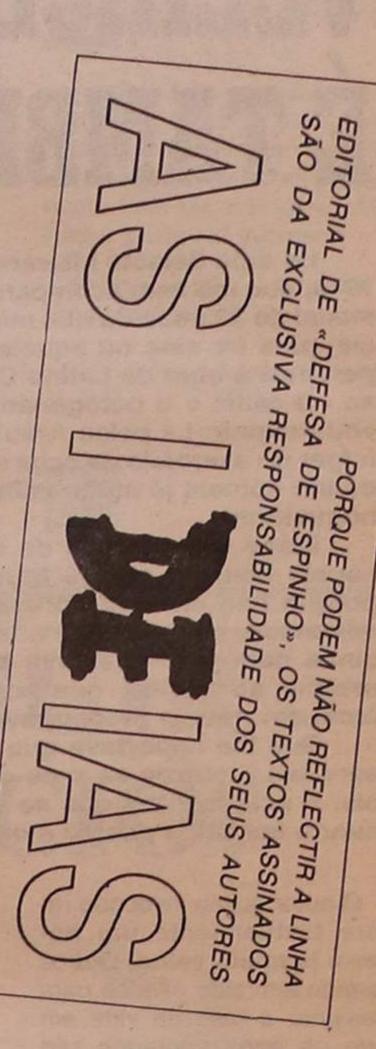
o parque hoteleiro daquela cidade, ninguém vem instalar-se em Espinho). O comércio vendeu o mesmo.

(Até porque estava fechado a essas horas).

O nome de Espinho não saiu nas inúmeras publicações que acompanham a prova. (Ninguém fala numa terra a propósito do Rali, se lá

não há classificativa, se lá não há partida, se lá não há chegada). O rali, para Espinho, valeu um velha a praguejar

porque o roncar dos motores a acordou à meianoite. Só - J.G.J.



«Defesa de Espinho» 08-03-90

COMARCA DE ESPINHO

Proc. n.º 397/A/88 - 2.º Secção

ANUNCIO

PARA CITAÇÃO DE CREDORES DESCONHECIDOS

Pelo Juízo de Direito desta Comarca, 2.º Juízo, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados António Fernandes Santos e esposa, Jerónima da Silva Valente, residentes na Rua das Pedrinhas Brancas, n.º 602, S. Félix da Marinha, V. N. de Gaia, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Palmira Gomes Bastos Maia Martins, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho, 13 de Fevereiro de 1990

o Juiz de Direito, Joaquim Costa de Morais

Pel'O Escrivão, Maria Judite Rodrigues



FINALMENTE CHEGAMOS

O novo posto de abastecimento do seu carro com:

- Os bons combustíveis BP
- Gasolina sem chumbo
- -5 programas de lavagem 5
- Loja para ele, para si e para os seus filhos

___ OFERTA GRÁTIS de tempo de aspirador ---

Estamos no nosso posto à sua espera.

SOCIEDADE COMERCIAL DE COMBUSTIVEIS COSTA VERDE

TELEF. 7626430 - NA VARIANTE GRANJA-ESPINHO (em frente ao Hotel Solverde)

FRICAL

AQUECIMENTO / AR CONDICIONADO NECESSITA PARA ENTRADA IMEDIATA

RAPAZES

DE PREFERÊNCIA: SEM EXPERIÊNCIA

COM 9.º ANO

Carta de condução Idade entre 18 e 25 anos

Vocação para trabalho electromecânico

Rua 25, n.° 275

ESPINHO

PRECISA-SE-

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

COM CONHECIMENTOS DE CONTABILIDADE E INFORMÁTICA A NÍVEL DE UTILIZADOR.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 3538

«Defesa de Espinho» - 3023 - 90-03-08

TRIBUNAL TRIBUTÁRIO DE 1.º INSTÂNCIA **DE AVEIRO**

JUÍZO DO CONCELHO DE ESPINHO

Execuções Fiscais — Proc.º n.º 79-DD/83 — Aps.

José Rocha de Oliveira, Juiz Auxiliar do Tribunal Tributário de 1.º Instância - Juízo Fiscal de Espinho:

Faz saber que em 28 de Fevereiro de 1990, foram adjudicados por venda por negociação particular, à firma F.A. PEREIRA PASSOS, LDA., com sede em Silvalde - Espinho, os bens abaixo mencionados penhorados à executada A TRIUNFO - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE TAPEÇARIAS, LDA., com sede em Silvalde, deste concelho, pelo valor global de 8 100 000\$00, sendo 7 500 000\$00 pelo imóvel e 600 000\$00 pelas máquinas, que haviam sido penhorados no processo acima indicado.

BENS VENDIDOS

- 1.º Várias máquinas usadas, constantes das verbas n.ºs 1, 4 e 7, no valor global de 600 000\$00.
- 2.º Verba n.º 9 Um prédio de um pavimento, destinado à indústria e habitação, situado no Lugar de Loureiro, inscrito sob o artigo n.º 1624 urbano da freguesia de Silvalde, pelo valor de 7 500 000\$00.

Ficam por este meio citados os credores inscritos e desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes nos termos do art.º 226.º do Código de Processo das Contribuições e Impostos, para no prazo de 10 dias a contar da 2.ª publicação do presente edital, virem reclamar os seus créditos, a graduar pelo produto da venda.

Para constar se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares designados por Lei.

Juízo e Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, 1 de Março de

O Juiz Auxillar, José Rocha de Oliveira

O Escrivão,

Jaime Maia dos Reis

VELHICE É TAMBÉM UMA HIPÓTESE

momento de saúde: «Eu não

estava ainda preparada

Leva um indivíduo toda a

sua vida a preparar-se para

tudo: para ir para a Escola,

para o seu primeiro emprego,

para o seu casamento, para o

dos filhos, para ser avô, para

a reforma, aquele período da

vida em que, mais que o

merecido descanso dos

anos, se passa à categoria

oficial de inútil, porque impro-

dutivo, enfim, para o provável

e o improvável inerentes à

nossa condição humana.

Mas para ser velho? Confes-

so que nunca tinha pensado

nisso! Como é que uma pes-

soa se prepara para ser

para ser velha!»

Há uma Selecta Literária editada no distante ano de 1948, que me vem acompanhando na minha vida profissional de 33 anos de que me sirvo, com alguma frequência, para ler este ou aquele texto aos alunos. O último pertence à obra de Latino Coelho, séc. XIX e denominase «O califa e o octogenário» que, com vossa licença, vou resumir: Lá pelas Arábias andava um certo califa a folgar no exercício da caça e aconteceu passar por junto de um homem já muito velho, que estava a plantar uma nogueirinha.

Disse o califa aos da sua companhia que achava aquele homem, que já fizera oitenta anos, bem louco porque não era nada provável que, naquela idade tão adiantada, ainda viesse a usar os frutos da árvore que ainda nem sequer estava enraizada de vez. E disse o mesmo ao ancião, que sorriu e respondeu que esse facto em nada o preocupava.

Que lhe importava que a utilidade do seu trabalho servisse a outros se o de os antepassados o servira a ele. E acrescentou que se sentia muito feliz por continuar a ser útil e passar a outrem o fruto do seu labor.

O autor acima invocado refere textualmente um homem já muito velho. Outros termos têm sido usados para designar a fase da vida em que os anos contados são tantos ou tais que a esperança de vida aparece, francamente, reduzida. Idoso, palavra mais suave, traduz-se então por anos, ancião. Velho não é muito aceite pelos sujeitos, que até admitem estar velhos. Mas às vezes acontece.

Ouvi há dias uma expressão que, vindo daquela pessoa real que eu conheço há tantos anos me deixou profundamente sensibilizado. Foi sua autora uma mulher de 77 anos a atravessar um mau os idosos? Como é a adaptação? Um estado de espírito ou um estado físico? Sem pretender obter respostas certas fui à procura de algu-

Como encaram a situação

posição. Velhice será mais tarde».

Reformou-se cedo por motivos de saúde e assim não houve a sensação de inutilidade. Claro que ter uma famal de uma vida longa, está fora das suas preocupações. «Acontecerá, naturalmente, com o correr da vida».

Diz-se que a sociedade portuguesa está a envelhe-

Pois é, mas o peso dos anos «a partir dos sessenta e sels» acentuou-se e foi então que «comecei, realmente, a sentir que a idade começava a ser um peso...





Pose para a objectiva «DE». Há aqui novos na idade e novos no espírito: «Velho, eu? Não, ainda não pressenti qualquer sintoma do que chamam velhice». Mas há também idosos velhos de espírito: «A partir dos 66 comecei realmente a sentir que a idade começava a ser um peso...».

mas dessas pessoas, conhecidas umas, desconhecidas outras.

Assim, comecei por conversar com um velho conhecido, José Figueiredo de seu nome, nos 81 anos de vida, retirado da sua profissão de revisor. «Velho eu? Não, por enquanto acho que sou uma pessoa idosa, mas sinto-me bem, tenho boa dismília sólida também foi importante. E a utilidade do idoso é sempre relativa. «Ainda sinto que tenho alguma utilidade, pelo menos em auxiliar a família, dentro do possível». E daí que, naturalmente, sinta prazer em viver. «Bastante prazer mesmo. Em ver o meu filho, os meus netos». Para Figueiredo, velhice, fase norcer. É uma preocupação dos especialistas e dos políticos. No dia-a--dia quase nem nos apercebemos do elevado número de idosos. Daí, que, para ouvir e conversa com alguns, resolvêssemos dar um salto ao Lar de Idosos.

Maria Joaquina, 72 anos: «Uma idadezita avançada... Mas não sou velha. Velhos são os trapos».

E como na maioria dos casos lá está a saúde «A cabeca não me deixa fazer nada. Sou uma inútil, mas não velha».



velho?

- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
- BOITE COM ESPECTACULO · SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO
- ao nivel das melhores da Europa
- · CINEMA e CAFETERIA



CASINO SOLVERDE **ESPINHO**

CALESIA DEASTEL EXPOSIÇÕES DE ARTES PERMANENTES

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

TORREFACTOR DE CAFÉ ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PUBLICO

RUA 19, N.º 294 * ESPINHO

FÁBRICA

HERCULES

de AFONSO HENRIQUES, SUCRS., LDA.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

MATÉRIAS PLÁSTICAS

Injecção - Compressão - Extrusão Insuflação - Rotação - Vácuo

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HÉRCULES TELEFS.: 720540-721098 - APARTADO 40 - TELEX: 27805 ESPINHO

«HÉRCULES» — GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS **VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES**

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - Convidam-se os Senhores Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, nas nossas Instalações, no próximo dia 21 de Março de 1990, pelas 21 horas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1.º - Leitura da Acta da última Assembleia; 2.º - Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas do Exercício de 1989; 3.º - Resolver durante 30 minutos, qualquer assunto de interesse associativo.

Espinho, 22 de Fevereiro de 1990

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL, José Pereira de Oliveira

AVISO: Se à hora marcada não estiver a maioria dos associados, a Assembleia funcionará uma hora depois de marcada, com qualquer número de sócios.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS **VOLUNTARIOS ESPINHENSES**

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Convidam-se os Senhores Associados a reunir em Assembleia Geral Extraordinária, nas nossas Instalações, no próximo dia 21 de Março de 1990, pelas 22 horas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

PONTO ÚNICO - Eleição de um membro para completar o elenco Directivo.

Espinho, 22 de Fevereiro de 1990

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,

José Pereira de Oliveira

AVISO: Se à hora marcada não estiver a maioria dos associados, a Assembleia funcionará uma hora depois da marcada, com qualquer número de sócios.

Velhice é também uma hipótese

0

Outros tempos, outros anos. Fora «empregada hoteleira e a passagem à inactividade foi muito difícil». E concluiu: «sobretudo em termos financeiros».

Ali ao lado, a expressão do rosto de António da Silva dizia tudo o que a palavra confirmou: «Sinto-me muito velhinho. São oitenta anos». É um bocado para quem logo a seguir confessou que nunca tivera um médico e se sentira sempre bem, mas «ultimamente já não vou tão bem».

Reformou-se cedo e «senti mesmo muito a reforma». «Estava habituado a andar a girar, sempre em actividade». E acrescentou: «Quebrei do cérebro». E já não se acha com utilidade e sentese «preso». Queria andar...

Novo, novo, só o Manuel Novo nos seus oitenta e quatro. E não arreda pé da sua pretensão. «Por muito que as pessoas não queiram, sempre me hão-de chamar novo».

Só que as pernas já não são o que eram e garante: «se não estivesse velho, ainda podia arejar...»

Leopoldina Maria bate todos em idade. Até as companheiras diziam: «Fale com
«esta». Ela é a mais velha,
ela é que sabe explicar». E
era. Estatura baixa – meio
palmo de gente – olhar vivo e
uma frescura naqueles noventa anos!

- «Velha, eu? Olha a novidade! Tão velha como idosa». Não explicou esta dicotomia, que outros gostam de realçar. «Mas só muito

Terceira Idade

- Tema
a que vamos voltar em próxima edição

recentemente comecei a sentir o peso da idade».

A actividade intelectual contribuiu para lhe prolongar a «juventude» que mantém, embora reconheça que: «Já não preciso de utilizar todas as minhas capacidades».

Continuámos uns tempos mais dentro do Lar, o melhor local para falar, informalmente, com idosos. Entretanto, um numeroso grupo preparava-se para a sua habitual sessão de ginástica. Estava lá por exemplo Maria da Conceição. «Maria da Conceição, só», ex-regente escolar, agora com 65 anos. Não são muitos mas o bastante. A velhice não se mede aos palmos... «Sinto--me, efectivamente, velha, porque, fisicamente, sou doente. Mentalmente é como se tivesse só 18 anos». Mas ainda encontra uma forma de ser útil: «Faço a cama e mais umas coisitas».

- Velhice?

«É um estado, uma condição tão natural que chega em qualquer momento. No momento próprio».

O temperamento tem influência decisiva, é a conclusão de uma companheira, Dalila de seu nome, 77 anos, doente mas cheia de ânimo: «O meu espírito não dá para cismar em coisas tristes. Não sou de lamúrias, que só nos fazem pior. Assim não me sinto velha!».

Foi costureira. Tem saudades desses tempos e por isso ainda dá uns pontitos. De vez em quando. «Ah, e as minhas obrigações de casa...»

Consciente e útil à sua medida.

Menos animada, num conformismo irreversível, ao lado, Mariana, 82 anos bem marcados no rosto. Calada por natureza ou por não querer falar, acaba por dizer meia-dúzia de palavras, «para não parecer mal».

Não nos ajudou muito.

Mais expansivo, em contraste, outro «interno», João do Couto, que foi vassoureiro até ao limite de idade e depois continuou a trabalhar em casa à tarefa. Ainda pega numa enxada para «fazer alguma coisa». Acção, movimento, parece estar no centro do problema:

- «Velho, eu? Não, ainda não pressenti qualquer sintoma do que chamam velhice, que não sei como é nem quando vai acontecer». E voltamos ao prazer de fortes laços familiares: «Tenho nove filhos, está a ver...».

Não vimos, nem era preciso: muitas árvores plantadas. E frutos já!

Outro contraste espelhouse no sorriso forçado de Manuel Azevedo, que num arremedo saudoso quase gritou: «Sou um jovem. Ainda era capaz de dar duas cabeçadas na parede...»

- Pois...

«Não se iluda, sou um inválido, mas não é a idade que me pesa. Não sou idoso nem velho. É a doença...

Conversava com perfeita lucidez: »... não sinto prazer nenhum na vida. Ainda se eu pudesse caminhar, ir por aí fora... Isso é que era bom!»

Radical e pouco comunica-

tiva, apanhada no seu chá, Cordália Oliveira. «Não estou bem disposta para conversar. Perdi muito da minha boa disposição. Desculpe!»

- Por nada.

Comunicar, conversar, ter alguém que nos escute...

E andávamos ali por todas aquelas instalações, tão entretidos na viagem do nosso futuro, que não reparámos que uma pessoa nos seguira silenciosamente: Luciana Marques, 71 anos!

– Ouviu? Está preparada para a velhice? - Sim. Agora eu também sei o que isso é, depois de andar aqui pelo Lar e de acompanhar alguns idosos na recta final. E não estou preocupada.

- Então...

- «Não é o que está a pensar. Sabe, cada um tem a sua filosofia própria; de sentir e de pensar que reflecte a vida diferente, que se viveu. Aceitar a recta final com consciência e prazer é uma consequência imediata disso mesmo».

E confidenciou-nos: - «O contacto com os idosos

nada me afectou e até me ajudou a compreender muita colsa e aceitar o irremediável.»

Ainda havia uma conversa com uma vizinha. Mais simpática do que idosa: Aurélia de Jesus. Sente tal prazer nesta fase da vida que «Até tenho pena de morrer»!

Amigos, velhice, também é uma hipótese.

José Sampaio







Eram, de facto, muitos os carros da Radiotelevisão Portuguesa que circulavam por Espinho.

Era toda uma aparelhagem e meios humanos que estavam montados no pavilhão do Sporting Clube de Espinho. É que as câmaras da televisão portuguesa iam olhar para a nossa cidade.

Espinho é a capital do voleibol e o País inteiro soube-o. O Torneio RTP disse-o e provou-o. O pavilhão onde se disputavam os jogos estava em todas as jornadas completamente cheio. As gentes de Espinho foram realmente espectaculares. Pelo menos é o que poderá ler nos balanços feitos por três responsáveis da RTP, Federação e da selecção, respectivamente, Luís Pinto Enes, Rolando de Sousa e Luís Resende.

«FOI UM SUCESSO TELEVISIVO»

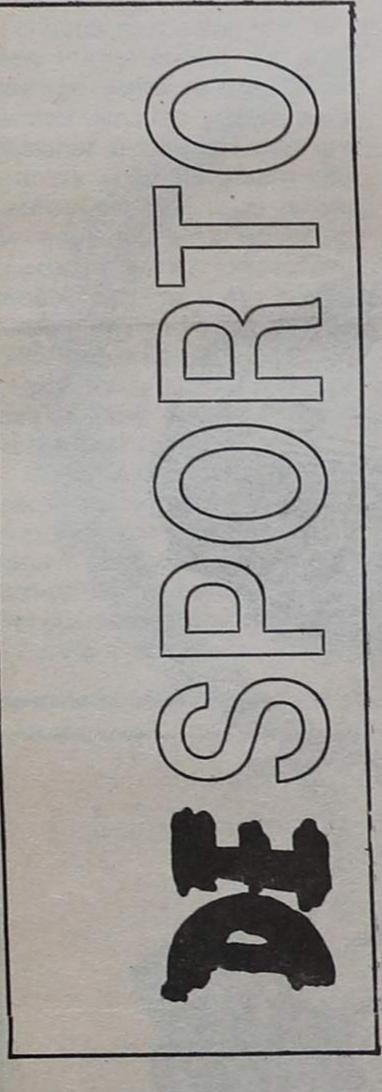
- Diz o director da RTP

MANUEL

«Podemos considerar este primeiro Torneio RTP em voleibol, como um sucesso televisivo» – disse o director de programas desportivos da RTP-2, Luís Pinto Enes, ao nosso jornal, no fim da prova.

Pinto Enes, fazia assim um balanço do Primeiro Torneio Internacional de Voleibol RTP.

Em termos desportivos, presumo que terá correspondido às espectativas que a Federação Portuguesa de Voleibol colocou nele.



A nossa máquina, que já está rodada com outras realizações, respondeu cabalmente a estas necessidades apesar de terem existido alguns problemas.

O espectáculo que apresentamos foi de alto nível. As equipas demonstraram um grande empenhamento no jogo e o público de Espinho correspondeu de uma forma extremamente calorosa, conforme esperávamos.

Do nosso lado tivemos a oportunidade de pôr perante o país, um grande espectáculo de voleibol, que espero ter contribuído para o desenvolvimento da modalidade.

Ao fazermos este tipo de iniciativas, estamos

também a colocar algumas responsabilidades em relação ao futuro, e isto prende-se com a próxima e possível realização do segundo troféu RTP, em voleibol.

Para esses torneios

país, pavilhões capazes de receber grandes espectáculos desportivos de nível internacional. São pavilhões com bastantes limitações e foram construídos há alguns anos para responderem a

COLUMN

Estamos satisfeitos com a resposta que Espinho nos deu.

terem algum significado, para não serem apenas meras transmissões televisivas de bom nível, é necessário que as modalidades cresçam. É necessário que deixemos de lutar pelos segundos e terceiros lugares. Não estamos a exigir o impossível, mas temos de apontar para um crescimento gradual e faseado das modalidades. Se isso não acontecer, a realização destes torneios, é uma pura perda de tempo.

Sei que as Federações com quem temos vindo a trabalhar estão cientes deste desafio que se lhes coloca, e será portanto de esperar que os próximos anos tragam bons e cada vez melhores troféus RTP.

Luís Pinto Enes, considerou que as condições de Espinho eram as necessárias e as suficientes para isto ser feito.

grande vantagem, ou seja, um público adepto de voleibol. Temos o exemplo do último jogo em que tivemos o pavilhão cheio, e estava a decorrer ao mesmo tempo, um desafio de futebol. Talvez noutras zonas do país, isso não acontecesse.

Das outras condições, nem Espinho, nem ninguém tem culpa.

A infra-estrutura desportiva em Portugal não é boa. Não temos no nosso

solicitações específicas dos clubes ou das autarquias que os construiram.

Relativamente a Espinho, estamos satisfeitos com a resposta que tivemos.

Pela cidade, nomeadamente junto ao pavilhão do Sporting Clube de Espinho, viu-se montado um grande aparato televisivo. Por todas as ruas apareciam automóveis da Radiotelevisão Portuguesa. As câmaras olhavam para a cidade...

– Os meios e o esforço da televisão terão sido muito grandes?

Foram os meios considerados normais, envolvidos pela RTP nestas situações.

Normalmente deslocamos estes dois carros de exteriores que estiverem aqui, um de intervenção ligeira e outro de porte médio. Deslocámos cerca de 50 pessoas, entre jornalistas e técnicos.

Tudo isto para a RTP representa uma boa imagem e por isso só temos a ganhar em manter este tipo de iniciativas.

Esta realização, apesar de tudo, aponta para que não seja única. No entanto, segundo Luís Pinto Enes, as possibilidades de voltar a Espinho são muito remotas e explicou:

Queremos descentralizar este tipo de iniciativas.

Este ano, esperamos realizar, pelo menos mais dois torneios. Um será uma novidade, que é o de hóquei em patins, no mês de Setembro.

PTORNEIO INTERNACIONAL DE VOLEIBOL RTP DINAMARCA NORUEGA ROMÉNIA PORTUGAL ESPINHO 90 · 23 - 25 FEV.

Passaremos a alargar não só a cobertura ao acontecimento desportivo, mas também viramonos para os problemas da região, durante esse período da nossa estadia.

Os meios que transportamos, podem potenciar à RTP abrir ao país o conhecimento do país.

Não há razão nenhuma para que o desporto não sirva como a grande bandeira da descentralização

da RTP. Agora, talvez, já não assente nos interesses de grupos económicos regionais, mas a tentar amostrar ao país o que se está a passar. De alguma forma, o papel da televisão pública é também de trazer esse país à mó de cima. Deve dizer aos outros portugueses que ali também há pessoas com esperanças, com desenvolvimento, sonho e caminhos a seguir.

PRECISA-SE

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

COM CONHECIMENTOS DE EXPEDIENTE GERAL DE ESCRITÓRIO.

Resposta a este jornal ao n.º 3610



MAGOS FUTEBOL CLUBE DE ANTA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De acordo com o disposto no art.º 8, alínea b) dos Estatutos dos Magos Futebol Clube de Anta, convoco os senhores associados para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede da colectividade, no dia 16 de Março de 1990, pelas 21.30, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único – Discussão e votação do relatório e contas do ano de 1989, apresentado pela direcção.

Anta, 26 de Fevereiro de 1990

O Presidente da Assembleia Geral, Manuel Carlos da Rocha Gomes

O NOSSO CAFÉ

SOCIEDADE COOPERATIVA CAFEEIRA DOS CEM, S.C.A.R.L.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos da Lei e do Artigo 33.º dos Estatutos, são convocados os Senhores Accionistas da SOCIEDADE COOPERATIVA CAFEEIRA DOS CEM, S.C.A.R.L., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 29 de Março de 1990, pelas 21 horas, na sua Sede Social, sita à Rua 8, n.º 603, em Espinho, com a seguinte

ORDEM DA NOITE

- 1.º Meia hora para discutir quaisquer assuntos de interesse para a Sociedade.
- 2.º Apreciar, aprovar ou alterar o Relatório, Balanço e Contas apresentadas pelo Conselho de Administração relativas ao Exercício de 1989 e Parecer do Conselho Fiscal.

Espinho, 1 de Março de 1990

O Presidente da Assembleia Geral, Joaquim Ferreira Dias

YÓLEI: TORNEIO RTP EM BALANCO

Rolando de Sousa, é o presidente da Federação Portuguesa de Voleibol e o vereador da Câmara Municipal de Espinho responsável pelo Pelouro de desporto e saúde.

Como presidente do órgão máximo da Federação, Rolando de Sousa disse que não estava em causa o êxito desportivo, mas sim uma grande Jornada de promoção da modalidade a todos os níveis para todo o país.

«Para isto, conseguimos captar o órgão de Informação mais poderoso que neste caso é a televisão portuguesa, que difundiu por todo o país este tornelo internacional de voleibol. Isto pode desenvolver e suscitar o interesse de zonas que habitualmente não praticam volelbol.

«No ponto de vista desportivo,o resultado não foi o esperado porque seleccionámos as equipas para ficarmos em segundo lugar. A Noruega e a Dinamarca são equipas do nosso nível e nós jogávamos com o factor casa.

«Perdemos com a Dinamarca por 3-2, foi um resultado normal embora pendesse para qualquer um dos la-

«OS BENEFÍCIOS SÃO INCALCULÁVEIS»

- Pensa Rolando de Sousa

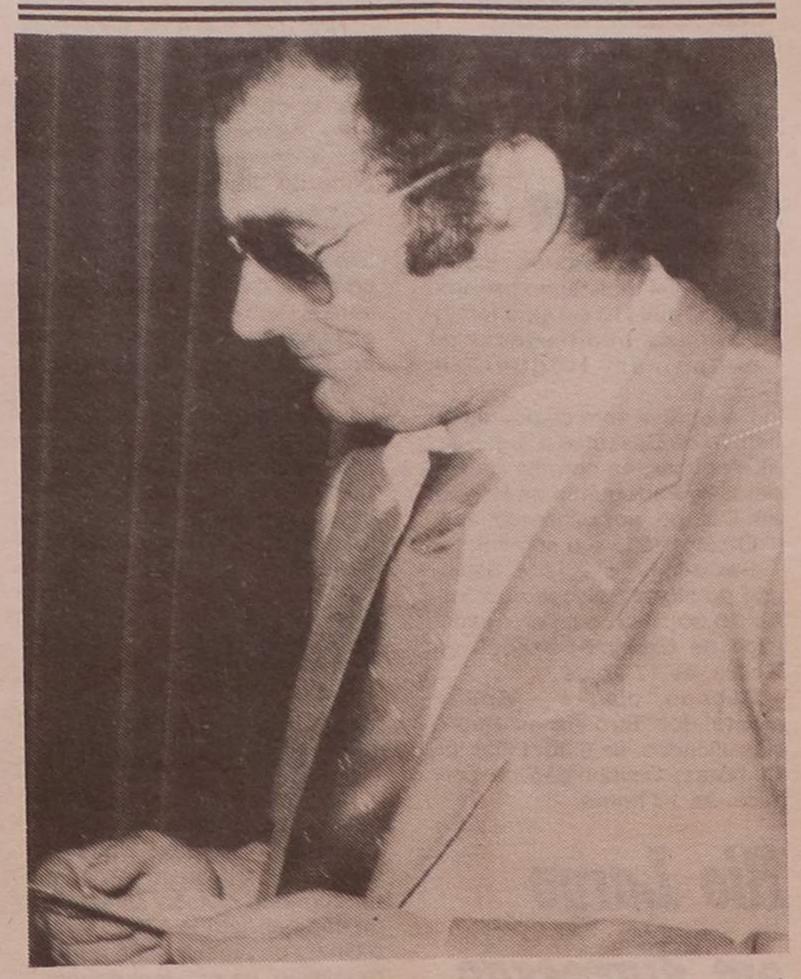
dos, ou seja qualquer equipa poderia ganhar. A Noruega ganhámos claramente e à Roménia, embora soubéssemos de antemão que íamos perder, crelo que tivemos um comportamento condigno, e ganhámos um set.. Proporcionámos ao espectador da televisão e ao público que aqui esteve presente, um bom espectáculo.

«Nestas circunstâncias, o balanço tem de ser bastante positivo».

- As estruturas da cidade e do pavilhão do Sporting Clube de Espinho estiveram ao nível desta organização?

«Julgo que poucas cidades têm tantas condições como tem Espinho para a realização deste tipo de provas, não só pelo parque hoteleiro que tem, como também pelas instalações desportivas. Esta não é uma cidade nem demasladamente grande nem pequena e as Instalações hoteleiras ficam perto das instalações desportivas. Isto permite e facilita o apolo logístico. Por outro lado fica perto do Aeroporto de Pedras Rubras.

«Este pavilhão, embora não seja um recinto muito grande, tem as condições mínimas para este tipo de provas. Tem um belissimo piso, que é idêntico ao que se utili-



Não estava em causa o êxito desportivo, mas sim uma grande jornada de promoção da modalidade.

za no campeonato do Mundo e Europa, e nos jogos Olímpicos.

«Este pavilhão não foi escolhido pela Federação mas sim pela televisão. Eles pretendiam, para além de um espectáculo desportivo, um espectáculo televisivo, para isso, não interessa só o que se passa dentro do campo, mas também o que se passa à volta dele.

A experiência que eles tiveram noutros torneios, onde tiveram muito pouca gente a assistir noutras modalidades levou-os a não arriscarem e a escolherem Espinho que é o grande centro do voleibol nacional.

«O pavilhão esteve sempre chelo. No último dia, a coincidir com o último jogo, decorreu um encontro de futebol e nós tivemos o pavilhão chelo».

- Que benefícios trouxe ou vai trazer este torneio à cidade?

«Os benefícios são incalculáveis.

«Quem o acompanhou minimamente, facilmente verificará que a cidade de Espinho esteve no ar» para todo o país dezenas de horas durante um fim-de-semana, o que me parece que em termos de propaganda da cidade foi extremamente positivo».

TOTO-BOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 11/90, relativo a 18 de Março de 1990. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

PORTIMONENSE-BENFICA ... GUIMARÃES-BOAVISTA SPORTING-CHAVES BELENENSES-E. AMADORA SETÚBAL-U. MADEIRA BEIRA MAR-TIRSENSE NACIONAL-FEIRENSE PENAFIEL-BRAGA TROFENSE-FAMALICÃO ACADÉMICA-SALGUEIROS ... A. VISEU-ESPINHO OLIVEIRENSE-U. LEIRIA TORRIENSE-BARREIRENSE

Concurso dos órgãos de informação n.º 82/90, (segundo extraordinário), relativo a 21 de Março de 1990. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

2
1
1
1
X
X
1
2
X
X
1
1
2
-

«O VOLEIBOL E CONCORRENTE DO FUTEBOL»

- Considera o seleccionador nacional

O seleccionador nacional, professor Luís Resende, considerou esta acção, uma óptima jornada de divulgação e propaganda da modalidade.

Esta foi também a oportunidade de confirmar de que o voleibol é já uma modalidade espectacular e não defrauda quem vem ver vólei.

O espectador está consciente de que já vem assistir a um espectáculo desportivo capaz de emocionar e empolgar.

Penso que fomos acarinhados pelo público pois também o fizemos para merecer. O público brindounos sempre com o pavilhão chelo até à rolha e tenho a certeza que largos milhares de espectadores nos presenclaram pela televisão.

- Os resultados, foram os esperados?

Tínhamos dito que em termos classificativos pretendíamos ganhar à Dinamarca e à Noruega, e reconhecíamos, à partida, que não tínhamos qualquer hipótese de vencer a Roménia.

Acho que ficamos um pouco aquém daquilo a que nos propunhamos por termos perdido o primeiro jogo, com a Dinamarca. Temos de relativisar isto, porque é o início de preparação da selecção nacional.

Dentro de algum tempo, a selecção estará multíssimo melhor preparada e pode ambicionar ganhar à Dinamarca.

Considerando que é o início da preparação, estou satisfelto com o comporta-

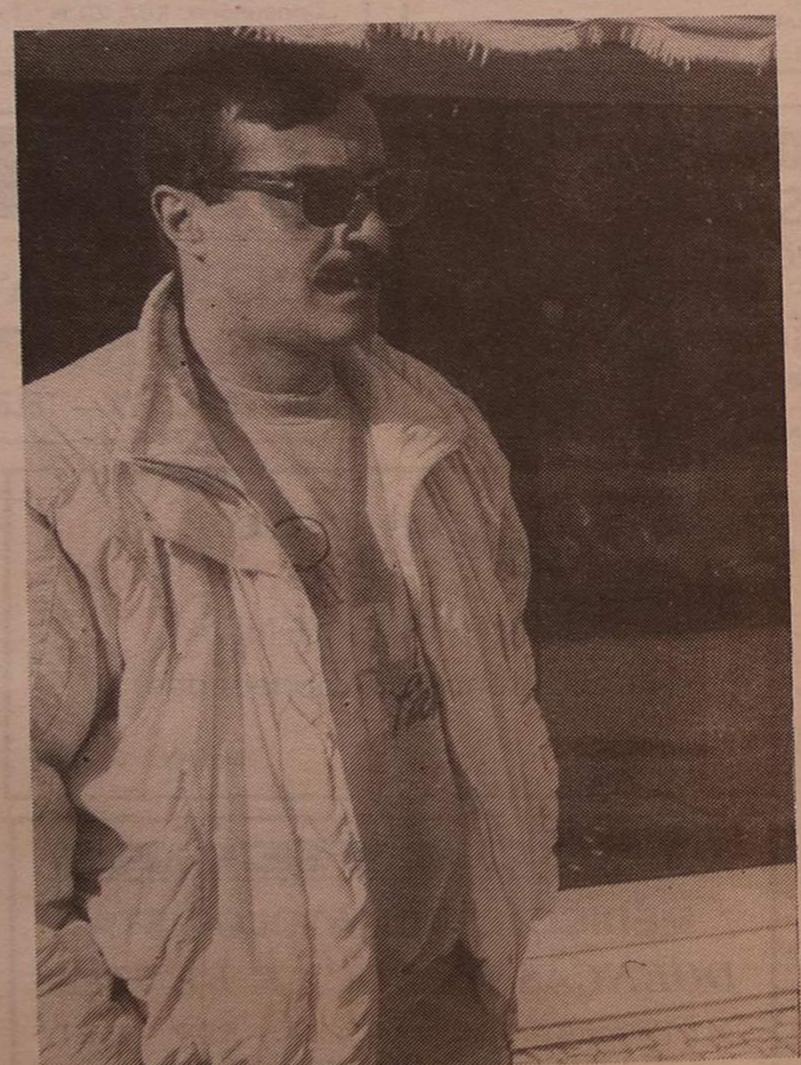
mento e resultados. Relativamente ao espírito da

equipa, o seleccionar nacional disse:

treajuda e de grupo que se

consegulu formar, esteve evidente ao longo das três jornadas. O espírito de equipa, de en-

Em relação às outras equi-



Agradeço aos jogadores por todo o espírito desportivo e colaboração prestada, e ao público por todo o carinho e apoio que nos deu durante a competição.

pas, julgo que a Dinamarca talvez tenha sido a mais conflituosa.

nefícios trouxe este torneio à nossa cidade?

- Como espinhense, que be-

Os benefícios são notáveis.

Foi possível, durante três dias chamar a Espinho muitos amantes da modalidade, e posso recordar que o último jogo foi coincidente com uma partida de futebol (o Espinho-Mirense), e não obstante isso, o pavilhão encontrava-se perfeitamente à cunha, o que leva a dizer que em Espinho o voleibol é concorrente do futebol, em termos de adesão do público.

Durante 15 dias, a nossa cidade foi publicitada na televisão a grande nível e em alturas de grande audiência. Sendo Espinho uma cidade de turismo, são benefícios incalculáveis.

Penso que iniciativas destas são notáveis, em termos de divulgação e promoção da própria terra.

Por fim, o seleccionador nacional agradeceu aos jogadores por todo o espírito desportivo e colaboração prestada, e ao público por todo o apoio e carinho que nos deu durante a competição.

MAIS UM «DERBY» NO PROXIMO SABADO

Aí está ele...

O «derby» espinhense vem aí, como sempre na última jornada, da primeira volta da fase final - série dos primeiros - do Campeonato Nacional da primeira divisão em Voleibol.

É o Associação Académica de Espinho - Sporting Clube de Espinho, desta vez, a realizar no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, no próximo sábado, dia 10, às 18 horas.

É o «derby» da «capital» de voleibol, um jogo que

deixa, com toda a certeza e independentemente do pavilhão onde é disputado, o pavilhão «à pinha».

E agora, que as duas equipas ocupam posições completamente diferentes em termos classificativos. Agora que a Académica aposta no título nacional. Agora que o Espinho pretende somar pontos de modo a deixar a cauda da tabela.

Enfim, estão dados todos os condimentos para um espectacular jogo de voleibol.

O DESPORTO NA RTP

A Radiotelevisão Portuguesa vai apresentar a seguinte programação desportiva para o próximo fim-de-semana, dias 9, 10 e

Sexta-feira - Canal 1 - Remate, às 23.50 horas. Canal 2 -Automobilismo (Rali de Portugal), às 14.15 e 21.30 horas; Especial Desporto (Campeonato do Mundo de Patinagem Artística), às

23.50 horas. Sábado - Canal 2 - Estádio (resumos do Campeonato do Mundo de Patinagem Artística; final do Campeonato do Mundo em andebol, grupo «A»; (39.ª classificativa do Rali de Portugal), às 15 horas; Estádio/edição da noite (um encontro do Campeonato Nacional de Basquetebol; Rali de Portugal; NBA - Basquetebol), às

21.15 horas. Domingo - Canal 1 - Domingo Desportivo, às 22.05 horas. Canal 2 - Troféu (Râguebi - Gales/Escócia; Campeonato do Mundo de Patinagem Artística), às 10 horas; Troféu, às 15 horas; Especial Desporto (Grande Prémio dos Estados Unidos em Fórmula 1), às 19.45 e 22 horas.





ANDEBOL

Seniores masculinos -Sporting de Espinho-Académico, sábado, dia 10 de Março, às 21,30, no pavilhão do Espinho.

FUTEBOL

Juvenis - Esmojāes-S. João de Ver, domingo, dia 11 às 11 horas, União de Lamas-Sporting de Espinho, domingo, dia 11 às 11 horas.

Juniores - Sporting de Espinho-Lamego, domingo dia 11 às 11 horas.

Reservas - Sanjoanense-Sporting de Espinho, quartafeira, dia 14 às 19.30 horas, no campo de S. João da Madeira.

Seniores - Sporting de Espinho-Despotivo da Guarda, domingo, dia 11 às 15 horas no estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

FUTEBOL DE SALAO

Clube Recreativo de Candoso-Sissalex, Atlético Clube de Espinho-Jotex, amanhã, sexta-feira, dia 9, às 21 horas no pavilhão da Coelima; Atlético Clube de Espinho-Jotex; Grupo Desportivo Leões do Veneza-Macos, domingo, dia 11, às 21 horas, no pavilhão da Associação Académica de Espinho.

HÓQUEI EM PATINS

Seniores - Gulpilhares/AA-E-Valadares, sábado, dia 10, às 17.30 horas, no pavilhão de Crestuma.

HÓQUEI EM CAMPO

Perosinho-Académica de Espinho, sábado, dia 10, às 15 horas, no campo do Perosinho.

VOLEIBOL

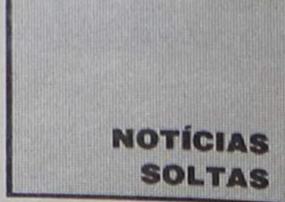
Juvenis femininos - Sporting de Espinho-Vianense, domingo, dia 11 às 11 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

Juvenis masculinos - Sporting de Espinho-Castelo da Maia, sábado, dia 10 às 17 horas, no pavilhão do Espinho.

Juniores masculinos - Leixões-Académica de Espinho, sábado, dia 10 às 15 horas, no pavilhão Siza Vieira, em Matosinhos; Grundig-Sporting de Espinho, domingo, dia 11 às 11 horas, no pavilhão da Grundig, em Braga.

Seniores femininos - Vila Real-Sporting de Espinho, domingo, dia 11 às 16 horas, em Paredes.

Seniores masculinos -Académica de Espinho-Sporting de Espinho, sábado, dia 10 às 18 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo



Torneio de Páscoa

A Associação Académica de Espinho vai realizar no próximo mês de Abril (13 e 14), o terceiro Torneio Internacional da Páscoa, em Hóquei em Campo.

Esta prova será disputada no campo de Cassufas e reger-se--á, segundo as normas da Federação Portuguesa de Hóquei em Campo, por eliminatórias.

O calendário é o seguinte: Sexta-feira, dia 13 - Selecção do Norte-Selecção do Sul, às 15.30; Associação Académica de Espinho-Selecção da Galiza, às 17 horas.

Sábado, dia 14 - Apuramento dos terceiro e quarto classificados, às 9.30; Final, às 11 horas; Distribuição de prémios, às 13 horas.

Rio Largo

A convite de duas colectividades, uma belga e uma luso--francesa, a equipa sénior do Rio Largo Clube de Espinho vai

fazer uma digressão por aqueles países, de 30 de Maio a 7 de Junho.

Com saída marcada para o dia 30, a colectividade chegará à cidade de Mons, na Bélgica, no dia 1 de Junho onde no dia seguinte, participará no Torneio Internacional, organizado pela AD Mons.

Nos dias 3 e 4 os espinhenses partirão para Paris, onde participarão no Torneio Internacional de Grigny, organizado pela Associação Desportiva dos Portugueses daquela cidade do departamento de Essonne.

Depois de uma visita de âmbito turístico à cidade da luz, a comitiva do Rio Largo regressará a Portugal no dia 6, com a chegada a Espinho prevista para a noite do dia seguinte.

O Rio Largo convida todos os espinhenses a acompanharem a sua equipa nesta digressão. Para isso, os interessados poderão fazer as suas inscrições, ou pedir informações através dos telefones 721850 e 726607.

do INATEL

Os Morgados de Paramos, secção de futebol do Grupo Recreativo Benfazer Cultura e Desporto, sagrou-se vencedor da segunda divisão série «B», do campeonato INATEL, tendo o direito de participar na primeira divisão, na próxima época.

A partir do próximo sábado, os Morgados de Paramos vão disputar a fase final com os vencedores das séries A E C para o apuramento do vencedor do respectivo campeonato.

O protocolo CTE/SCE

Recentemente, e conforme o noticiámos, o Sporting Clube de Espinho e Clube de Ténis de Espinho, assinaram um protocolo de cooperação.

Eis o conteudo do documento assinado pelos respectivos presidentes, do Clube de Ténis de Espinho, Veiga Macedo e Sporting de Espinho, Tavares Nogueira:

«Aos 17 de Fevereiro de 1990 fica estabelecido entre o Sporting Clube de Espinho (SCE) e o Clube de Ténis de Espinho (CTE) representados pelas suas direcções, o seguinte protocolo;

«O SCE permite ao CTE a utilização do seu pavilhão gimnodesportivo em horários que não colidam com os seus.

«O CTE dá como contrapartidas:

1 - A utilização do pavilhão em horas normalmente inactivas dando mais vivacidade e actividade ao SCE.

2 - A possibilidade dos sóclos do SCE e dos seus filhos frequentarem as aulas e actividades desportivas do CTE com as mesmas regalias dos seus sócios.

2.1 - Frequência das aulas de iniciação e aperfeiçoamento com o mesmo preço dos sócios do CTE.

2.2 - Inscrições nos tornelos promovidos pelo CTE com o mesmo preço de Inscrição dos seus sócios.

2.3 - Participar nos tornelos Intersócios do CTE.

2.4 - Prestar Informações, esclarecimentos e apolo aos associados do SCE interessados na modalidade do

Campeonato intermunicípios

Teve início o campeonato nacional intermunicípios em futebol, no qual está a participar a Câmara Municipal de Espinho.

Estão inscritas 69 autarquias e Espinho está inscrito na série «F» da zona norte, da qual fazem parte as Câmaras de Gondomar, Feira e S. João da Ma-



CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)

ANTENOR PEREIRA

Rua do Quartel — Telef. 722034 — SILVALDE — ESPINHO

Agora também no ângulo das ruas 18 e 19

Entrada: Rua 18, n.º 582-1.º Sala 5 — Telef. 723738

____ TELEF. 724909 -

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, ESTOMATOLOGIA, CIRURGIA ESTETICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR

- Dr. JORGE PACHECO - Médico Dentista - Dr.º EVA PACHECO - Médica Int Estomatologista

- Dr. HORÁCIO MONTEIRO DA COSTA - Médico especialista, Cirurgia esté-

tica, maxilo-facial e Ortognática

- ORTOPANTOMOGRAFIA e TELERRADIOGRAFIA

Rua 8, n.º 381-1.º * 4500 ESPINHO 25 722718

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS DR.º MARIA DO CARMO VASCONCELOS

MÉDICOS ESPECIALISTAS - RAIOS X E ECOGRAFIA

Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º - TELEF. 721975

Horário: das 9 às 18.30 horas

CLINICA DE MEDICINA DENTARIA AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES CONTABILIDADE E CONTENCIOSO DE ESPINHO MEDIADOR DE SEGUROS

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS MÉDICO DENTISTA

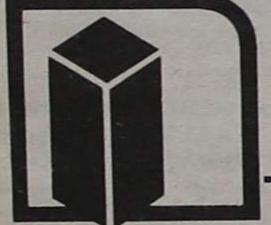
> Acordo com as Entidades: ACASA: CGD: ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ºA Telef. 722931 ----

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO



resiféria

CONSTRUÇÕES URBANAS, S.A.

O MELHOR DE ESPINHO EM

LUGARES DE GARAGEM

A 80 METROS DA RUA 19 – JUNTO AO CASINO E ESTAÇÃO C.P.

RUA 11 (c/ RUA 8) N.º 186

APARTADO 20 - MOZELOS - 4539 LOUROSA CODEX - PORTUGAL TELEFONES 7648267-7641813 - TELEX 28465 INF P



COMPRA E VENDA de Terrenos e Propriedades

4539 Mozelos

Telefone: 7643286

MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T. Caixa Geral de Depósitos e S.A.M.S.

Rua 19, n.º 364-1.º Dt.º - Telef. 721024 - ESPINHO

ORACAO AO DIVINO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis em tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma

ACADÉMICA, 2 ESPINHO, 1

Jogo no Estádio Municipal de Coimbra.

OS

LTAS

ICELOS

OGRAFIL

EF. 72197

por tudo o que tenho, e conf

minha esperatu e poder juntaria neus irmãos fai

uma vez A

esta oração po

ias terá alcalq difícil que sea

Árbitro: Francisco Silva, auxiliado por Arménio Estorninho e António Pincho, equipa de Faro.

Académica: Vítor Nóvoa; Abel, Fernando Couto, Mito e Mota (Rúbens Feijão, 18 m); China, Jorge Costa, Tomás e Real; Meireles e Reinaldo (Daniel, 45 m).

Espinho: Matos; Eliseu, Alemão, Kongolo e Nito; Zezé Gomes, Ado, Rui Filipe e Marcos António; Azize e Rui Neves (Vitorino, 58 m).

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Rúbens Feijão (26 m), Alemão (62 m) e Real (83 m).

Cartões amarelos: Marcos António (48 m) e China (87 m).

RESULTADOS

Caldas-Salgueiros	0-3
Mirense-Covilha	2-0
Académica-Espinho	2-1
Guarda-Mangualde	0-0
Ac. Viseu-Marialvas	1-0
U. Lamas-Lousan	2-0
.O. Bairro-U. Leiria	0-3
B. Castelo BrPeniche	0-0
Oliveirense-Águeda	2-3

CLASSIFICAÇÃO

		120	265	20.5	000	-	3	
ES		J	V	E	D	F-	<u>C</u>	P
_		20	10	4		40	10	21
	Espinho				- 50	40-		
PINH	Salgueiros	20	13	4	3	48-	15	30
	Académica	20	12	4	4	41-	22	28
	U. Leiria	20	11	6	3	38-	11	28
-	Ar VICEII	20	10	6	4	27-	19	26
et Hill	Mirense	20	9	5	6	27-	21	23
M	Mirense Águeda	20	8	6	7	26-	20	22
11111	U. Lamas	20	10	0	10	28-	28	20
AUT	Manqualde	20	9	1	10	28-	30	19
ANI	Mangualde Caldas	20	9	1	10	18-	31	19
	B. C. Branco	20	6	6	8	20-	22	18
V05 9	B. C. Branco Guarda	19	7			17-		
HI GO	Covilhā	20	8			22-		
onnesi	Marialvas	20	5	6	9	11-	23	16
e 850	Oliveirense	20	6	3	11	19-	30	15
	D. Bairro			8	10	15-	39	12
	Lousan					15-		
ro, hun	Peniche	20	2			09-		

PRÓXIMA JORNADA

Águeda-Caldas
Salgueiros-Mirense
Covilhã-Académica
Espinho-Guarda
Mangualde-Ac. Viseu
Marialvas-U. Lamas
Lousanense-O. Bairro
U. Leiria-B. Castelo Branco
Peniche-Oliveirense

LIDERANÇA «TIGRE» PRESA POR UM PONTO

A vigésima jornada do campeonato nacional da segunda divisão, zona centro, foi bastante negra para a turma que lidera, o Sporting Clube de Espinho.

Dos potenciais candidatos à subida de divisão, apenas o Espinho perdeu. O Salgueiros foi às Caldas da Rainha vencer a turma local por 3-0 e o Leiria por igual marca bateu o Oliveira do Bairro. Assim, na classificação final, o Salgueiros está a apenas um ponto da turma de Amândio e a Académica de Coimbra e União de Leiria a três.

No entanto, prevê-se que no próximo domingo os estudantes e os salgueiristas encontrem dificuldades nos encontros que vão realizar, respectivamente com o Sporting da Covilhã e Mirense.

ESPINHO «CHUMBOU» NA PROVA DE COIMBRA

COMO VIMOS O JOGO

O Sporting Clube de Espinho, comandante da segunda divisão, zona centro, foi até à cidade de Coimbra defrontar, numa tarde chuvosa, a turma dos estudantes.

No magnífico estádio Municipal, os espinhenses não conseguiram ultrapassar o obstáculo chamado Académica, liderado pelo professor Henrique Calisto.

Nos primeiros 25 minutos os «tigres» souberam controlar o jogo. O calculismo, por parte das duas equipas, foi empregue durante este tempo.

Num dos ataques que a turma local fez às redes espinhenses, depois da entrada de Rúbens Feijão, o golo acabou por aparecer numa jogada que se pode considerar o caso do encontro. Nito encontrava-se dentro da baliza, estavam dois atacantes da Académica à frente da defesa «tigre» quando partiu o remate de Rúbens Feijão.

O árbitro parecia correr para assinalar o fora-de-jogo, quanto a nós existente, quando, por indicação do fiscal de linha, corre para o centro do terreno, validando o tento. A Académica marcara o seu primeiro golo aos 26 minutos.

A partir deste tento, o Espinho reagiu e procurou o golo
que acabou por surgir aos 62
minutos. Marcus António já tinha ameaçado nomeadamente
num remate à figura de Vítor
Nóvoa que em ressalto a bola
vai bater na trave. O autor do
tento espinhense foi Alemão.

O golo da vitória academista acabou por surgir aos 83 minutos depois da marcação de um pontapé de canto. Foi Real o seu autor.

Apesar de tudo, o encontro não deixou de ser um bom pectáculo de futebol.

JUNIORES EMPATARAM EM ÁGUEDA

O fim-de-semana desportivo acabou por ser negro também para o futebol juvenil, mais propriamente para a equipa de infantis que está a participar na Taça Nacional. Os miúdos foram a Águeda perder com a equipa local por um magro 1-0.

Os juniores conseguiram um resultado menos mau, ao empatarem em Águeda a zero bolas, trazendo assim mai um precioso ponto.

um precioso ponto.

Guarda Gare-Pinhelenses	2-2
stação-U. Coimbra	0-3
SL Marinha-Académica	1-2
Belenenses-Leiria	3-1
Strela-Entroncamento	(a)
Ivas-Almeirim	3-0
Benfica-Sporting	4-1
Setúbal-Corrolos	1-3
Serpa-Farense	
El Évera Ouarteirance	

a) Interrompido ao intervalo (2-1) davido ao mau tempo.

«DIVISÃO DE PONTOS ERA O MAIS JUSTO»

- Afirma o técnico «tigre»

NAS CABINAS

O técnico espinhense estava desconsolado com o resultado, mas sobretudo não estava descrente no futuro, quando falou aos jornalistas no final do encontro realizado no estádio Municipal de Coimbra.

Ainda vamos à frente do campeonato.

Demonstrámos que o Espinho é muito melhor equipa que a Académica, mas os melhores nem sempre ganham. Neste jogo penso que nos aconteceu o mesmo que na semana passada.

Foi um bom espectáculo,

embora entenda que a divisão dos pontos seria o mais justo, pelo esforço que os jogadores despenderam.

A arbitragem foi impecável, mas os fiscais de linha não actuaram com a categoria do árbitro. No lance do primeiro golo estava um defesa dentro d baliza e estavam dois jogadores da Académica em posição irregular. Em qualquer parte do mundo é fora-de-jogo.

Penso que foram três golos muito consentidos para duas equipas que querem ser campeãs.

Não há dúvidas de que esta derrota, com um candidato ao título, é um inconveniente, mas o importante é O técnico dos es

O técnico dos es Henrique Calisto, a «este encontro foi espectáculo de futebo

As duas equipas lu. muito e mostraram um futebol.

A Académica é o justo ver cedor, visto que foi a que mais procurou o golo, como lhe competia, e foi também aquela que perdeu as grandes oportunidades de concretização.

Numa breve referência à arbitragem, Henrique Calisto disse que «esteve multo bem e esteve à altura do Chico Silva e que não teve intervenção directa no resultado».

Thu.

O Troféu «Kleber», no final un jogador (o que mais pontos somar), do Sporting com a colaboração da imprensa local, que faz parte do jun. Eis os resultados depois do terceiro encontro da segunda volta:

TROFÉU «KLEBER» **PONTUAÇÃO TOTAL** NO ÚLTIMO JOGO Ado 12 Matos N'Kongolo 12 Eliseu 3 Aziz 11 Alemão Nito 11 N'Kongolo 4 Matos 11 Nito 3 Eliseu 10 Rui Filipe 3 Alemão 10 Aziz Zézé Gomes 10 Ado Marcus António 10 Rui Neves 2 Nelo Zézé Gomes 3 Marcus António 4 Vitorino Rui Neves Fazendeiro Rui Filipe

Nos marcadores

SÓ ALEMÃO SUBIU

Na lista dos melhores marcadores do Sporting Clube de Espinho apenas houve uma alteração. O golo que Alemão marcou em Coimbra levou-o a ultrapassar Marcus António e Vieirinha, ficando ao lado de N'Kongolo.

Eis a respectiva tabela:

MARCADORES	
Ado	11
Ivan	10
Aziz	7
Rui Neves	3
Zézé Gomes	
N'Kongolo	2
Alemão	
Marcus António	



SPORTING DE ESPINHO: MANUEL TEIXEIRA PREOCUPADO COM A SUCESSÃO DIRECTIVA

O vice-presidente do Sporting Clube de Espinho para o futebol profissional, Manuel Teixeira, estava bastante descontente com o resultado, sobretudo com a actuação do árbitro da partida, Francisco Silva, que ultimamente tem sido polémico.

Manuel Teixeira referiu-se a dois discutíveis lances:

O primeiro, quando surgiu o golo da Académica.

«O Nito foi empurrado em falta para dentro da baliza, ficando por isso fora das quatro linhas. O árbitro deveria ter assinalado o fora-de-jogo a um avançado da Académica.

«Num lançe de contra-ataque do Espinho e sem qualquer indicação do fiscal de linha, assinalou fora-de-jogo, esquecendo-se de que estava encostado ao poste um homem da Académica».

Segundo Manuel Teixeira houve dualidade de critérios e este árbitro já não era visto com muito bons olhos por este dirigente e recorda que no ano passado, no encontro frente ao Belenenses, «Francisco Silva vinha do jogo Sporting-Porto, cheio de casos, prejudicou o Sporting de Espinho por não estar calmo».

Diz o dirigente «tigre» que «infelizmente os dirigentes e técnicos acabam por ter razão quando falam das arbitragens. Eu preferia não ter razões para apontar casos como os já citados, como por exemplo no Espinho-Mirense, em que o árbitro não teve qualquer influência no resultado.

«Tudo isto não serve de

prir o serviço militar, o que tem dificultado o trabalho do técnico. Para maior agravante, persiste a lesão de Ivan, um ponta-de-lança que faz falta a qualquer equipa, quer na primeira quer na segunda divisão».

Apesar de todas estas contrariedades, Manuel Teixeira mostrou-se preocupado em relação à sucessão desta direcção.

«O futuro do Sporting Clube de Espinho preocupa-me, no momento em que as eleições estão a aproximar-se. Muito gostaria que elas se dessem o mais brevemente possível, de modo a o meu clube não ser prejudicado como aconteceu há dois anos.

«Falo nisto porque há renovações e possíveis contratações a fazer com os jogadores.

«Os futuros dirigentes têm de planear um trabalho com tempo para as colsas serem feltas como as pessoas desejam. Não podemos cair no erro de arranjar uma equipa à pressa e no caso de subir. mos de divisão não andemos entre a primeira e a segunda divisão como tem acontecido até agora».

Manuel Teixeira mostrou também o seu desejo para que «a Câmara Municipal de Es. pinho decidisse o mais rapidamente possível quanto aos apolos possíveis e concretos que pode dar ao futebol, para que esta ou outra direcção possa saber com o que vai contar para o futuro».

– Está disposto a continuar na direcção do clube?

«Estou disposto a continuar se houver apoios concretos e uma equipa de trabalho decidida em restruturar e melhorar todo um serviço que tem sido feito desde a direcção do Dr. Manuel Violas.

«Espero que esses directores venham a servir o Sporting Clube de Espinho, sabendo de antemão que dá trabalho, que há sacrifícios, mas traz motivações».



ARLETE RODRIGUES CAPELA

MISSA DO 6.º ANIVERSÁRIO
«Mais um ano, mais uma lágrima»

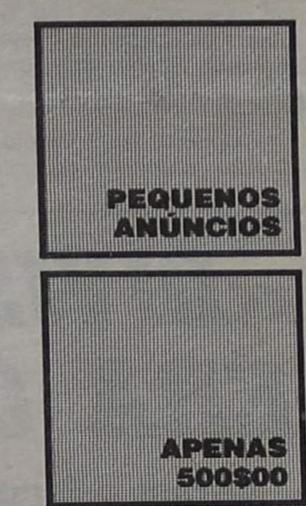
Seu marid



a, e nós, como candiubida de divisão, tedemonstrar em le somos os melhoarcar os golos ne-

«Estamos atentos domingo a domingo.

«Em Coimbra jogámos sem o Nelo. O Rui Filipe não tem jogado nas melhores condições pois está a cum-



ALUGUÉIS

ALUGA-SE APARTAMENTO T 2 – Mobilado no centro da cidade. Preferência, casal sem filhos ou estrangeiros. Falar c/ Oliveira – Telef. 724322.

ADVOGADOS

FERREIRA DE CAMPOS e DULCE OLIVEIRA CAMPOS – Advogados, Rua 11, n.º 877 – Telefs. 722210/720805 – Espinho.

J. A. MOREIRA DE SOUSA – Escritório: Rua 23, n.º 773-1.º Dt.º (ao lado da Caixa de Crédito Agrícola). telef. 722022 – 4500 Espinho. Residência: Souto – Silvalde. Telef. 722037 – 4500 Espinho.

A. CAMARINHA LOPES e HENRIQUE RODRIGUES – Rua 19, n.º 274-1.º – Espinho – Telef. 726471.

BOA MESA

A VARINA – Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, 129 – Telef. 724630 – Espinho.

rante com esplanada, caldeiradas e cataplanas de peixe. Cataplanas de tamboril. Açorda e arroz de marisco. Aceitam-se encomendas para fora. Pedro da Silva Lopes, Rua 2, n.º 1355 e 1361. Telef. 720091, 4500 Espinho.

SERVIÇOS VITOR LANCHA - Reporta-

gens em vídeo e fotografia. Filmagens e montagens em BETA, VHS, V8. Faz transformações de 8 mm e super 8. Contactar telef. 725344 – Espinho.

FERNANDO RODRIGUES LI-MA – Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiças. Rua 26 n.º 329 – Telef.: 721739 – Espinho.

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS - Dactilografia, informática, computadores, inglês e contabilidade. Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

MÉDICOS

CARLOS ALBUQUERQUE PI-NHO – Médico especialista, doenças do aparelho digestivo, endoscopia digestiva. Consultório: Rua 31, n.º 321 – Telef. 724401 – Espinho.

CLÍNICA DENTÁRIA DR.
CARLOS RAMOS PEREIRA Av.ª 8, n.º 784-1.º - Espinho.
Telef. 723472. Rua Elias Garcia,
55-1.º - Ovar. Telef. 52401.

TRESPASSES

TRESPASSA-SE CAFÉ - Óptimo para casal. Dão-se facilidades. Contactar telefone 725471, das 9 às 12 horas.

VENDAS

VIVENDA - Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

VENDE-SE APARTAMENTO T 2 – C/ garagem, na Rua 31 n.º 351-2.º andar. Qualquer informação telef. 24840, rede de S. João da Madeira.

VENDE-SE UMA RESIDÊN-CIA – Como nova. Rua de Miros Silvalde. Contactar Telef. 722809.

PRÉDIO NOVO - C/ 2 andares + Loja. No Corvo, frente à Estrada Porto-Espinho. Tudo ou partes separadas. Bom preço. Telef.: 7624263.



LOMEU DIAS, N.º 20

TOS DE DECORAÇÃO, S, JÓIAS.

as 21.30 às 24 horas

convidamos V. Ex.ª e sua família a assistirem ao Leilão, onde vamos vender um importante recheio transferido para as nossas novas instalações para maior comodidade dos nossos estimados clientes, amigos e Ex.mo Público em geral. Bom conjunto de mobiliário de origem Portuguesa, Francesa e Inglesa, destacando uma importante mobília sala de jantar Henrique II em nogueira, mobília de quarto Império, outra L. XV em Pau Santo, mobília estilo holandês, sala de jantar, mobília de escritório torcidos e termidos, camas de casal e solteiro, cómodas românticas, sofás, vitrinas, mesas de jogo e ainda muitos móveis soltos de difícil discriminação, pintura, gravuras de bons autores nacionais e estrangeiros. Faianças, porcelanas, louças de Limoges, Japão, China, C.ª das Índias, cristais, garrafas, copos, galheteiros, relógios franceses, candeeiros assinados, bronzes, marfins, pratas, jóias. Objectos de vitrina e ainda muitos lotes de difícil discriminação.

NOTA: Parque de estacionamento privado, ar condicionado. Itinerário: fica nas traseiras do Posto da GALP, Miramar, Estr. n.º 109. Ver indicações.



A cargo de:

AGÊNCIA DE LEILÕES ANTÓNIO DA SILVA REBELO, LDA.

RUA DO ROSÁRIO, 343 - PORTO - TELEF. 312165

CONNOSCO

A SUA

CAMPANHA

PUBLICITÁRIA

RESULTA

SOMOS

EMPESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO.E

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º 4501 ESPINHO CODEX

Ao vencer a Grundig

ACADÉMICA PROMETE...

Depois do Torneio RTP em vôlei, regressou o campeonato nacional da primeira divisão e trouxe algumas novidades.

A equipa da Associação Académica de Espinho foi a Braga vencer a sempre difícil equipa da Grundig por 3-0. O Leixões derrotou no pavilhão Siza Vieira o Sporting, que ocupava uma das posições cimeiras na tabela classificativa. Por fim, o Benfica veio ao pavilhão do Sporting Clube de Espinho vencer a turma local por 3-0.

No voleibol feminino realizou-se a primeira eliminatória da Taça de Portugal e a equipa liderada pelo professor Jorge Teixeira bateu a Associação Grundig por 3-0 (15-13, 15-1 e 15-8). O sorteio dos oitavos-de-final está marcado para o próximo dia 21.

S. ESPINHO, 0 BENFICA, 3

Árbitro: Marcelino Tavares

Sp. Espinho: Fernando Castro, Vladislaw Kustra, Pedro Albuquerque, Edgar Machado, Dimitar Dimitrov, António e José Pedrosa, Afonso Mourinho e António Natário.

Benfica: António Silva, Luís Quelhas, Márcio Karas, Rodoslav Peytchev, Ludmil Davidkov, Gallina, José Jardim e Rodrigo Cunha.

Arbitrado por Marcelino Tavares, que estava nomeado como segundo árbitro, o jogo entre o Sporting Clube de Espinho e Benfica foi um mau espectáculo de voleibol, sobretudo porque a equipa espinhense aparentava uma desmotivação.

Os tigres, no primeiro «set», não ofereceram muita resistência aos encarnados. O brasileiro Edgar Machado, uma das pedras mais influentes da equipa de Wladislaw Kustra, ficava no banco. Foi uma equipa descrente, do princípio do encontro até ao fim, onde se notava um esforço e dedicação do búlgaro Dimitar Dimitrov, do capitão Fernando Castro e Afonso Mourinho.

Poderá ser este jogo um reflexo dos maus resultados que esta equipa tem vindo a fazer nesta fase final. - MP

RESULTADOS

Grundig-Ac. Espinho 0-3 (4-15, 10-15 e 9-15) Sp. Espinho-Benfica ... 0-3 (9-15, 12-15 e 11-15) Leixões-Sporting 3-0 (15-11, 15-10 e 15-9)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	PA	SA	P
Benfica	4	3	1	189-202	10-6	21
Ac. Espinho	4	3	1	185-147	10-5	21
Leixões	4	3	1	170-141	10-4	21
Sporting	4	2	2	164-175	7-7	20
Grundig	4	1	3	191-192	5-11	18
Sp. Espinho	4	0	4	164-206	3-12	16

FERIAS DESPORTIVAS: PROJECTOS SO ATE AO DIA 23

Decorre até ao dia 23 de Março o prazo para a apresentação de projectos a desenvolver na acção da Páscoa do programa «férias desportivas», uma iniciativa da Secretaria de Estado da Juventude, através do Instituto da Juventude e da Direcção-Geral dos Desportos.

Aproveitando os espaços temporais normalmente esco-Ihidos para as férias escolares, o programa procura transformar o fenómeno desportivo num meio de animação sociocultural, recuperação de valores tradicionais e dinamização do associativismo juvenil.

Prevê-se que cerca de 300 mil jovens, dos 6 aos 30 anos, participem este ano nas «férias desportivas», integrando-se em acções socioeducativas que podem ir desde a prática de uma modalidade desportiva até à animação de zonas turísticas, parques, reservas naturais e outras áreas protegidas.

Para além de contribuir para a preservação dos jogos e desportos tradicionais, privilegiando as áreas geográficas e económicas mais desfavorecidas, o programa procura promover, por outro lado, o encontro de espaços de acolhimento de jovens em férias bem como a descoberta de novas vertentes de ocupação de tempos livres, com actividades de interesse para as comunidades.

Entre as diversas áreas previstas no programa para apresentação de projectos, destacam-se este ano três novidades: o desporto e os deficientes, os campos de férias desportivas e a criança em férias desportivas.

Como participar? Os jovens podem participar individualmente, inscrevendo-se nos projectos que são divulgados a nível distrital ou em grupo, elaborando os seus próprios programas de férias desportivas e propondo-os à comissão organizadora local. A apresentação deve ser feita o mais detalhadamente possível, devendo a proposta conter, entre outros, os seguintes elementos: Nome de entidade responsável ou do requerente, morada e telefone, designação e objectivos do projecto, descrição sumária das actividades e orçamento previsto.

As propostas devem ser então enviadas à comissão distrital das férias desportivas da área da residência que é coordenada pelo Governo Civil e integra os Delegados Regionais do Instituto da Juventude e da Direcção-Geral dos Desportos.

Andebol

AGUAS SANTAS-ESPINHO FOI ADIADO

No Campeonato Nacional da terceira divisão em andebol, o Sporting Clube de Espinho viu, o seu jogo frente ao Águas Santas adiado. No entanto, os «tigres» liderados por António Canelas, mantêm a espectacular liderança do campeonato, na série «B», sem terem sofrido qualquer derrota, o que os leva a somarem o maior número de pontos possíveis, 51.

Este encontro frente ao Águas Santas, segundo classificado, com uma diferença de oito pontos, reveste-se de uma certa expectativa, visto que

são, sem dúvida, as duas me-Ihores equipas desta série.

Mas no próximo fim-de-semana a jovem equipa do Sporting Clube de Espinho receberá no seu recinto a turma do Académico. O prélio realiza-se às 21.30 de sábado, dia 10.

Hóquei de seis

REGIONAL DE INICIADOS TROUXE UMA INJUSTA DERROTA

Com o reatar do Campeonato Regional de Iniciados que há já um mês estava parado, os jovens do «mocho» tiveram uma deslocação sempre difícil ao Vilanovense, não só pelo adversário, mas pelo o recinto, que em nossa opinião não tem condições para a prática desta modalidade.

Com todos estes contratempos, estiveram também desconcertantes os jovens academistas, pois efectuaram um encontro onde estiveram irreconhecíveis, não acertando com a finalização, onde em algumas situações, mesmo com o guar-

da-redes fora da baliza, não conseguiam fazer o golo. Isto não serve de desculpa, pois até uma penalidade se desperdiçou.

Tornamos a referir o estado do recinto, pois com o pó que vinha do recinto de futebol, e que estava depositado no soalho, era propício às escorregadelas, sendo algumas bem aparatosas. Os jovens do «mocho» não conseguiram adaptar-se e não foi por acaso que a derrota aconteceu, e por 4-3.

A arbitragem foi regular. Académica de Espinho - Zé Miguel, Paulo, Pedro, H. Feliciano, Marques, Ulisses, Pedrinho, Ricardo, Henrique, Vieira, Cláudio e Justino.

Resultado ao intervalo: 1-0 a favor do Vilanovense.

EIS A CLASSIFICAÇÃO:

INICIADOS - 1.º Vilanovense, 5-13; 2.º Académica de Espinho, 4-9; 3.º Ramaldense, 3-8; 4.º Desportivo do Viso, 3-5; 5.º Nun'Alvares, 4-6; 6.º Leixões, 3-3.

INFANTIS - 1.º Desportivo do Viso e Ramaldense, 3-7; 3.º Académica de Espinho, 2-6; 4.º Miragaia, 3-5; 5.º Sportivo Nun'Alvares, 3-3.

LINHAS Rio Largo

EM POUCAS

joga no sábado A equipa de Velhas Guardas

do Rio Largo Clube de Espinho, depois de nas últimas três semanas ter defrontado as turmas dos Magos de Anta dos Bombeiros Voluntários Espinhenses e da Ronda de Guetim, joga na tarde do próximo sábado contra o Aliados de Lordelo.

A partida disputar-se-á no estádio do Aliados, às 16 horas, em Lordelo, Paredes.

Futebol popular

RIO LARGO, 1 ESPERANÇAS, O

Jogo no Campo do Rio Largo, em Espinho. Arbitro: António Pinto, de

Guetim. RIO LARGO - Magano; Maceda, Sá (cap.), Almeida e Maganinho; Cântara, Carneiro, Al-

berto e Zenha; Peixe e Duarte. ESPERANÇAS - Zé Alves; Beto, Américo, Ferreira e Tino; Rui, Ângelo e Costa; Tono Dias

(cap.); Alvaro e Arlindo. Jogaram ainda pelo Rio Largo; Loureiro, Sousa e Pardi-Ihó. Pelos Esperanças: Carlos Sá, Zé Manel, Zé Lopes.

Ao intervalo: 1-0.

Uma vez que nenhuma das equipas conseguiu uma notória supremacia sobre a outra, o resultado tangencial afigura-se como o desfecho mais justo para compensar o labor da turma do Rio Largo.

Quanto à arbitragem, esteve bem. - José Martinho.

Hóquei em patins

As escolas de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho venceram espectacularmente a turma do Paredes por 10-0, na jornada inaugural do Campeonato de Escolas do Hóquei em Patins da Associação de Patinagem do Porto.

Eis os resultados da primeira jornada:

RESULTADOS

ESCOLAS DE HÓQUEI EM PATINS - Académica de Espinho, 10 - Paredes, 0; Infante de Sagres, 13 - Fânzeres, 1; Carvalhos, 10 - Flor da Mocidade, 4; Académico, 16 - F. C. Porto, 2.

ALUGAM-SE QUARTOS

COM BANHO PRIVATIVO, PEQUENO-ALMOÇO E TRATAMENTO DE ROUPA

TELEFONE 720002

ALUGAMOS 3 SALAS

NA RUA 19 - FRENTE MELHOR PONTO E NO 1.º ANDAR

Trata pelo

TELEFONE 720002



LUCÍLIA ALVES MAIA RODRIGUES

9 ANOS DE PROFUNDA E SENTIDA SAUDADE

Ocorrendo no próximo sábado, dia 10, o 9.º aniversário do falecimento da saudosa extinta, seu marido Manuel dos Santos Luís Rodrigues (Óscar) e seus fi-Ihos, Óscar Alves Luís Rodrigues e Olga Alves Luís Rodrigues Figueiredo, mandam celebrar missa por sua alma na Igreja Matriz de Espinho, pelas 19 horas. Agrade-

religioso.



cem desde já a todos aqueles que possam assistir a este acto



AGRADECIMENTO

A família, profundamente sensibilizada, vem, por este meio, reconhecida, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia, bem como àquelas que de outro modo lhe manifestaram o seu pesar, confortando-a em tão doloroso acontecimento.

Espinho, 8 de Março de 1990



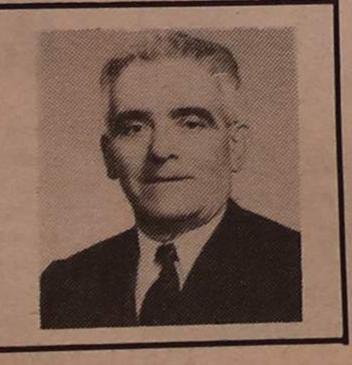
A FAMÍLIA

Funerária Nossa Senhora D'Ajuda - Rio Largo - Telef. 725129

AGRADECIMENTO A Família de António Francisco de Sá vem,

muito sensibilizada, agradecer as provas de carinho e amizade que lhe foram dadas aquando do falecimento do saudoso extinto e pede desculpa por qualquer falta que involun-

tariamente tenha cometido. Agradece também às pessoas que assistiram à missa do 7.º dia.



Assembleia Municipal

COMISSÃO PERMANENTE NÃO PASSOU - EXECUTIVO COM UM TERCEIRO VEREADOR A TEMPO INTEIRO

A primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal de Espinho, com a composição determinada pelas eleições de Dezembro de 89 iniciou-se em 23 de Fevereiro passado; então ocorreu uma primeira reunião sem que se tivesse entrado na Ordem de Trabalhos.

A segunda reunião decorreu na segunda-feira 5 de Março e iniciou-se por volta das 21.30 horas; a Mesa sofreu uma ligeira alteração, dada a ausência e consequentemente pedido de suspensão do mandato do secretário Manuel da Costa e Silva, que foi substituído, na circunstância, por Manuel Oliveira Ramos do mesmo partido, o PSD. Entre os vogais verificou-se acontecimento semelhante: Rui Abrantes por Eugénio Cordeiro.

Presentes de novo duas actas de Assembleias anteriores e a n.º 6/89 ficou de ser «retocada» a pedido do vogal Ricardo Catarino.

Uma moção subscrita por Jacinto de Noronha, do PS, passou, com anuência do proponente, a simples recomendação genérica e posteriomente a sugestão à Câmara e aos Serviços Técnicos. Em causa a disposição dos vasos-floreiras situados no Passeio Alegre que «obrigam os peões a servir--se da via pública ou pisar os canteiros, nos quais estão plantadas pequenas árvores...». Votada a sugestão, foi a mesma aprovada por maioria, registando-se duas abstenções, uma das quais do próprio proponente.

O dr, Ferreira de Campos, presidente da Mesa, anunciou aos vogais que era chegado o momento de se entrar na Ordem dos Trabalhos e apreciar o primeiro ponto: Deliberar sobre a alteração do regimento da Assembleia Municipal para o que havia duas propostas: uma, um trabalho conjunto de um Grupo de Trabalho interpartidário, que, contemplando, de uma maneira geral, ajustamentos pontuais, necessários por força da lei 87/89, foi em todos os pontos aprovada por unanimidade. Uma outra, da autoria do Partido Socialista, contemplava exclusivamente o artigo 34.º do Regimento.

Esta proposta, a que não tivemos acesso, foi motivo de viva discussão.

Na essência tratava-se de fazer emanar da Assembleia uma Comissão Permanente de Acompanhamento da execução do Plano de Actividades do executivo camarário.

Apresentou-se a justificar esta proposta, em nome do seu partido, Carlos Gaio, que depois de afirmar que entre a

SEMANÁRIO REGISTADO

aprovação daquela peça importante da gestão municipal e o fim da vigência do mesmo se passava tanto tempo e havia tal dispersão de atenção dos vogais, que «o Município poderá funcionar mais eficazmente se houver um bom entendimento entre o órgão deliberativo - a Assembleia Municipal - e o órgão executivo porque, entre outras, a Comissão Permanente teria a função de »...recomendar determinadas iniciativas à Câmara...».

Uma opinião contrária foi, de imediato, manifestada pelo pre-

Na opinião de Saudade T. Lopes «A Comissão vai tornar a Assembleia mais actuante», enquanto Jorge Carvalho, da mesma força política, a CDU, começou por afirmar que «não entendo o receio habitual - do PSD por tudo o que é novidade. Até porque a lei prevê a Comissão Permanente». Concordando com Morais Gaio em «que há obras que passam de Plano para Plano sem que delas se fale» e como o Plano é «o instrumento mais importante do Município...» seria de ensaiar

afirmou José Luís Peralta: «A Comissão Permante, no nosso entender, é uma metodologia de trabalho da Assembleia. Nada e nunca contra a Câmara» o que foi corroborado por António Lacerda do PS: «Há que desdramatizar os argumentos do PSD, porque o objectivo da nossa proposta é garantir a eficácia da Assembleia Municipal. A Comissão Permanente, na nossa opinião, não compromete a separação de funções como pensa o PSD», enquanto Nuno Barbosa, indeciou o presidente - sem o meu voto de qualidade, que não era necessário». (Era um recado à Comunicação Social aquela do voto de qualidade...).

Pontos dois e três: eleger o senhor presidente da Junta de Freguesia que terá assento na Assembleia Distrital e na Associação Nacional de Municípios. Candidatos dois: os presidentes das Juntas de Freguesia de Paramos e de Silvalde. Ambos a pretender as duas eleições. E em ambas Carvalho e Sá venceu por 14-12 o presidente da Junta de Silvalde.

Antes da segunda eleição, mais exactamente antes da respectiva votação, Jorge Carvalho da CDU teve uma intervenção nestes termos: «Que o PS proponha só o presidente da Junta de Silvalde ainda vá, porque não tem mais nenhum. Mas que o PSD que tem quatro presidentes da Junta proponha o mesmo... Eu até nem sei se o senhor Carvalho e Sá sabe para que vai ser eleito...»

Quem não gostou desta maneira de falar foi Ferreira de Campos e disse-o e acrescentou que havia que dignificar o Acto eleitoral - os Actos - e que aquela maneira de falar em nada contribuia para esse fim.

Mais tarde qualificaria a intervenção de Jorge Carvalho de «impertinente e deselegante».

Passou, de seguida, a Assembleia a apreciar o ponto quatro da Ordem de Trabalhos: Deliberar sobre a criação de um terceiro vereador em regime de permanência.

Convidado a justificar esta proposta do executivo o presidente da Câmara, Romeu Vitó, produziu, entre outras, as sequintes explicações:

- «Não posso exigir disponibilidade total aos vereadores que não estão em regime de permanência...».

- «Queria criar outras Áreas de Actividade e entregá-las e quem possa dispor de tempo para exercer tais funções.»

- «O presidente ficou sobrecarregado de funções e necessita de ver aligeirado o seu trabalho... e julgo ser necessário e imprescindível um outro vereador em regime de permanência».

E terminou a sua primeira intervenção pedindo a compreensão de todos, o que não aconteceu facilmente, já que a

abrir a «contestação», Carlos Gaio, depois de tecer alguns comentários sobre a inadequação da distribuição já feita de Àreas de Actividade à estrutura orgânica da Câmara, concluiu: «Parece-me que a proposta da Câmara não está devidamente fundamentada. O único fundamento válido está na invocação do articulado legal».

Jorge Carvalho interveio, debitando uma apreciação da proposta em tom blandicioso sem grandes comentários como quem concorda e não concorda e até concorda: »... afinal trata-se de atribuir mais responsabilidades... e uma deliberação para aproveltar a Lei».

Quem não desarmou foi o PS que voltou à carga por intermédio de José Luís Peralta que repetiu: «A proposta da Câmara não é perfeitamente pensada e fundamentada».

Quem não gostou das dúvidas levantadas e das críticas à proposta foi Romeu Vitó, o presidente que por duas vezes argumentou, tentando convencer os renitentes, e disse, nomeadamente:

«Começo a ver explicados os recelos do PSD em não aprovar a Comissão Permanente». E mais à frente: «Sou o presidente da Câmara, tenho a responsabilidade do que estou a fazer. Não vejo que tenha de dar muitas razões da distribuição das Areas». E, a terminar, a sua última intervenção: «Nós temos a nossa maneira de conduzir o Executivo. Não se deve, por norma, interferir na nossa maneira de actuar».

Ricardo Catarino, do PSD numa curta intervenção, convidou os presentes a não proporcionarem argumentos favoráveis à defesa posterior da Câmara, resultantes do não atendimento dos seus pedidos, o que, de certo modo, encontrou eco na Assembleia que, ao votar, proporcionou os seguintes resultados:

- A favor da proposta: 17 votos;

Abstenções: nove.

A meia-noite já tinha sido ultrapassada e o senhor presidente da Assembleia Municipal deu os trabalhos por suspensos e determinou que os restantes pontos da Ordem de Trabalhos fossem apreciados na própria sexta-feira, nove do corrente.

J. S.

Ouvindo os «caloiros»

Encontrámo-los nos «Passos Perdidos» da Domus Municipalis e quisemos saber como se sentiam na qualidade de novos vogais neste início de «Legislatura».

Carlos Gaio: «Estamos a aprender. No dla 23 foi a primeira reunião. Vamos agora à segunda... E estamos a aprender um bocado mais a construir a Democracia...».

Está a ser muito formal...

- » ... Fica-se pomposo! Agora, quando venho para a Assembleia Municipal, sinto outro tipo de responsabilidade. Penso que a Assembleia não pode ser encarada como mera câmara de eco, daí que a gente venha para aqui no sentido de defender os interesses de Espinho».

António Lacerda, também ele começou um tanto formal: «Há nisto um processo de formação cívica em que um cidadão se obriga a culdar das questões de desenvolvimento local. O nosso contributo vai no sentido de dignificar...»

- Perdoe mas estamos no domínio dos «lugares comuns...»

E mais à vontade: «Foi só uma reunião. Participei pela primeira vez e resguardei-me para o futuro».

Nuno Barbosa está mais descontraído. Conhece a «Casa» sem participar. E é independente: «Tenho liberdade de voto. Sou novo como participante mas espero uma Assembleia mais rápida nas decisões. Não se

pode perder tempo com rodriguinhos. Por enquanto iniciei uma experiência e estou a ver como é».

Vindo da Assembleia de Freguesia, Manuel Salvador - Calado...? «Estou a aprender. Isto é um bocado diferente da Assembleia de Freguesia, que era mais um grupo de bairristas e até era possível o diálogo informal no melo de uma sessão».

Os dois homens do CDS afinam pela mesma nota. Até ao momento sentem-se frustrados e explicam.

Correia de Araújo: «A sensação da primeira reunião foi frustrante e com um certo calculismo joguel na abstenção».

– Frustração?

 «Pois, essa chuva de requerimentos. Deixa-se de discutir assuntos prioritários para se passar a assuntos que não têm interesse nenhum. Espero que a situação se altere».

José Vieira: «Até agora coloquei-me numa posição de observador. Espero que de futuro a Assembleia tenha outra forma de funcionamento».

– E se não tiver?

«Nós vamos fazer força para isso». Tínhamos mais «novos» no rol. Só que foram entrando. A sessão começou e desta vez não houve intervalo.

Na próxima.

J. S.

sidente da Mesa, Ferreira de Campos, falando em nome do partido, o PSD, que retrucou: «Deve haver separação de poderes e a Comissão Permanente pode pôr em causa essa separação...» Além disso, entendia que a função proposta para a Comissão Permanente não era nem mais nem menos que a «que a competia a cada um dos vogais, que tem o poder de interpelar a Câmara, fazer perguntas ao seu presidente, fazer requerimentos, chegar junto do presidente da Câmara, junto dos funcionários e fazer as perguntas que muito bem entendesse. E anunciou: «Por via disso o PSD vota contra».

Outros vogais, também se fizeram ouvir.

NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37

FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

a ideia daquela instituição para que não tornasse a acontecer que no Plano de Actividades a Câmara não avaliasse mal as situações ou, depois, não deixasse escapar um ou outro pormenor do dito. E terminou num desafio: «Não vemos como é que o PSD local possa justificar a contradição com o PSD nacional que legislou na matéria».

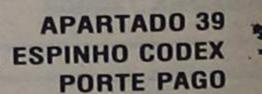
Correia de Araújo, do CDS, mostrou-se um pouco cauteloso e deu a entender que o seu partido era favorável à proposta, ao afirmar: «A Comissão Permanente não deve ser entendida como um poder paralelo». Poder paralelo que os partidos favoráveis também não queriam, é claro, em relação ao executivo. Como o pendente no mesmo partido, «adoçando» o tom, acrescentava: «Trata-se de uma Comissão de acompanhamento e não de fiscalização», e assegurou que o seu partido concordava com as alterações à proposta, adiantadas por Jorge Carvalho, que pretendia que a desejada Comissão tivesse a vigência do Plano de Actividades e fosse eleita logo a seguir à aprovação do mesmo.

Carlos Gaio voltou ainda à tribuna para, mais uma vez, defender «a sua dama» e logo se passou à votação que deu os sequintes resultados:

- Votos favoráveis: 13.

- Votos contrários: 13. A proposta, «foi rejeitada - anun-

4501 ESPINHO CODEX



DEFESA ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 | MAQUETAGEM NA EMPES | FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO 🗆 TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES.

DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83

MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

Fibliotoca da Camara Municipal de Espinho Rua 31-32-Altos do Ex. Colégio Na. Sra. da Concelejo